



FAMASUL
Federação da Agricultura e Pecuária
Mato Grosso do Sul

BOLETIM

CASA RURAL

SIGABOV



1. **Análise dos dados da Bovinocultura de Corte do Mato Grosso do Sul**
 - [Histórico da Pecuária no Mato Grosso do Sul](#)
 - [Linha do tempo – Evolução da Pecuária no MS](#)
 - [1ª Parte – Histórico](#)
 - 1 – [Aumento de produtividade](#)
 - 2 – [Maior dinamismo e fluxo](#)
 - 3 – [Transformação das pastagens](#)
 - [2ª Parte – Cenários](#)
 - 1 – [Pessoas e Gestão](#)
 - 2 – [Sustentabilidade e Origem](#)
 - 3 – [Técnicas e Rentabilidade](#)
2. **Cotações do Mercado de Reposição no MS**
 - [Preços de animais em leilões nas regiões de MS](#)
 - [Quantidade de animais abatidos e variações](#)
 - [Movimentação de bovinos para abate](#)
 - [Ágio e relação de troca](#)
3. **Painel de Custos de Produção**
 - [Preços da Saca de Milho x Preço da saca de milho deflacionado](#)
 - [Relação de Troca – Arroba x Milho](#)
4. **[Giro Sanitário](#)**
5. **[Editorial - Você já sabe, mas não custa lembrar!](#)**

SIGABOV

1. O que é o SIGABOV?

Sistema de Inteligência e Gestão Territorial da Bovinocultura de Corte de Mato Grosso do Sul.

2. Qual objetivo do SIGABOV?

Gerar conteúdo, informações e análises estratégicas da Bovinocultura de Corte Sul-mato-grossense, contribuindo para o desenvolvimento e avanço do setor.

3. Como é desenvolvido o SIGABOV?

Por meio da análise e interpretação dos dados da Bovinocultura de Corte do estado. Os conteúdos serão publicados em boletins mensais.



Análise dos dados da Bovinocultura de Corte do Mato Grosso do Sul

1. Qual o tema do Boletim SIGABOV Edição nº 24/2022?

O histórico e os cenários da pecuária de corte em Mato Grosso do Sul são abordados nesta edição. Como base de dados, foram utilizados: informações da Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal de Mato Grosso do Sul (IAGRO), do Banco Central (BC), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul (IMASUL), Laboratório de Processamento de Imagens e Geoprocessamento (LAPIG) da Universidade Federal de Goiás (UFG), do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), do Programa Nacional de Solos do Brasil (PronaSolos), do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural de Mato Grosso do Sul (SENAR/MS) e do Sistema de Informação Geográfica do Agronegócio de Mato Grosso do Sul (SIGA-MS).

2. Qual a importância do histórico e o cenário da pecuária de corte no MS?

Entender sobre o início da pecuária de corte no Mato Grosso do Sul, assim como sua evolução e o comportamento da atividade no estado, auxilia o setor produtivo a desenvolver melhores estratégias para o seu fortalecimento e auxiliar na tomada de decisão.

Histórico e Cenários para a Pecuária de Corte de Mato Grosso do Sul

1ª Parte

Histórico- O que nos trouxe até aqui?

2ª Parte

Cenários- o que nos aguarda a frente?

Histórico da Pecuária no Mato Grosso do Sul

A história da pecuária do MS iniciou-se há milhões de anos, com a formação geológica de seus solos, relevos e rios. No mapa ao lado temos a distribuição da aptidão agrícola dos solos de MS, o que foi e é determinante à dinâmica de ocupação e expansão da pecuária de corte no estado.

A partir de 1600, iniciou-se a ocupação humana com foco produtivo. Mais tarde, nas primeiras décadas de 1800, chegaram os primeiros pecuaristas, com origem de Minas Gerais, Mato Grosso e Rio Grande do Sul. A partir de 1970 se inicia um desenvolvimento técnico e uma expansão mais vigorosa, sobretudo devido aos estímulos governamentais e à pesquisa aplicada. Nesse boletim, demos maior foco nos dados da última década, 2010-2021.



Linha do Tempo - Histórico da Pecuária no MS



Bandeirantes em busca de ouro – formação de rotas e vilarejos

1600-1750

Missões Jesuíticas: povoados e rotas- 1º rebanho bovino

Frente Mato Grossense: famílias Gomes da Silva, Barros, Alves Ribeiro, Alves Correa...para o Pantanal.

1830-1865

1ª Frente Mineira: famílias Barbosa, Garcia Leal, Lopes...para **Paranaíba e Vacaria**

Frente Gaúcha: após a Rev. Federalista...para o sul e fronteira Paraguai.

1870-1900

2ª Frente Mineira: Pereira, Coelho, Sousa, Correa...para a **Vacaria**

Saladeiro e Comitivas: expansão do rebanho.

1900-1945

1ª/2ª Guerra e Ferrovia Noroeste: aumento da demanda por carne bovina

Industrialização + rodovias: expansão do rebanho.

1945-1970

Marcha para Oeste: incentivos colonização e ocupação região Centro, Sul e Fronteira

Divisão do Estado: Migração paulista e paranaense.

1970-2000

Expansão de áreas: ocupação regiões Norte e Leste
Embrapa Braquiária + IA: evolução técnica

2000-2010

Estabilização econômica: Produtividade > Estoque
Início da intensificação: Adubação/Suplementação

2010-2021

Expansão agrícola-Redução das pastagens: Soja > Eucalipto > Pastagem

Grande evolução técnica: Reforma Pastagens + Confinamento + IATF + ILP

1ª Parte- Histórico



1. Aumento de produtividade

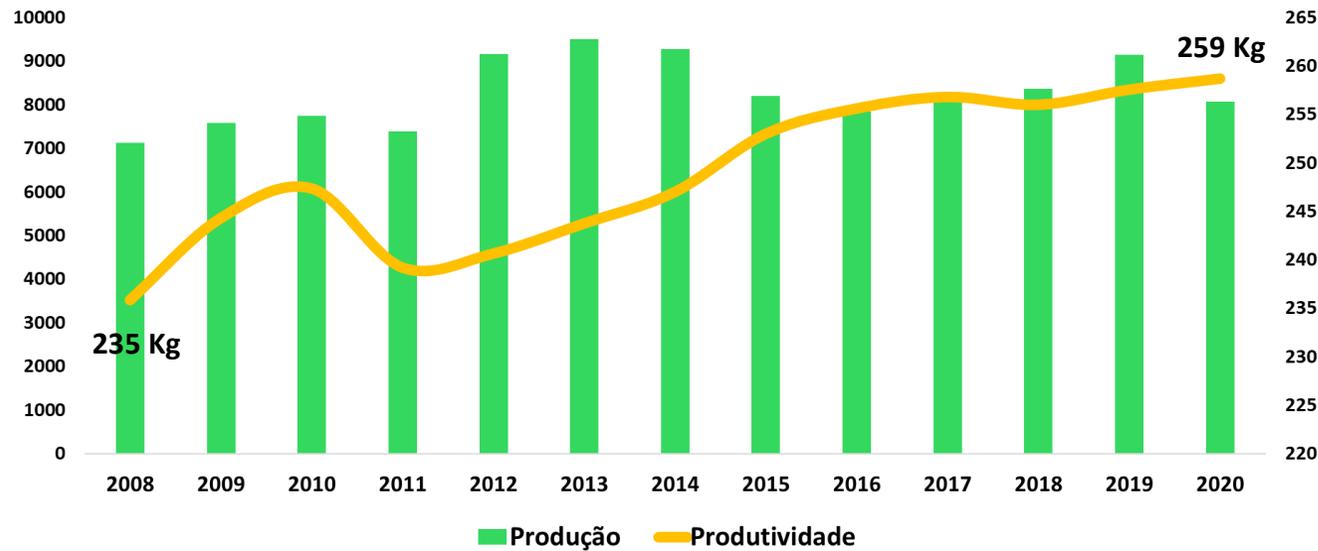


2. Maior dinamismo e fluxo



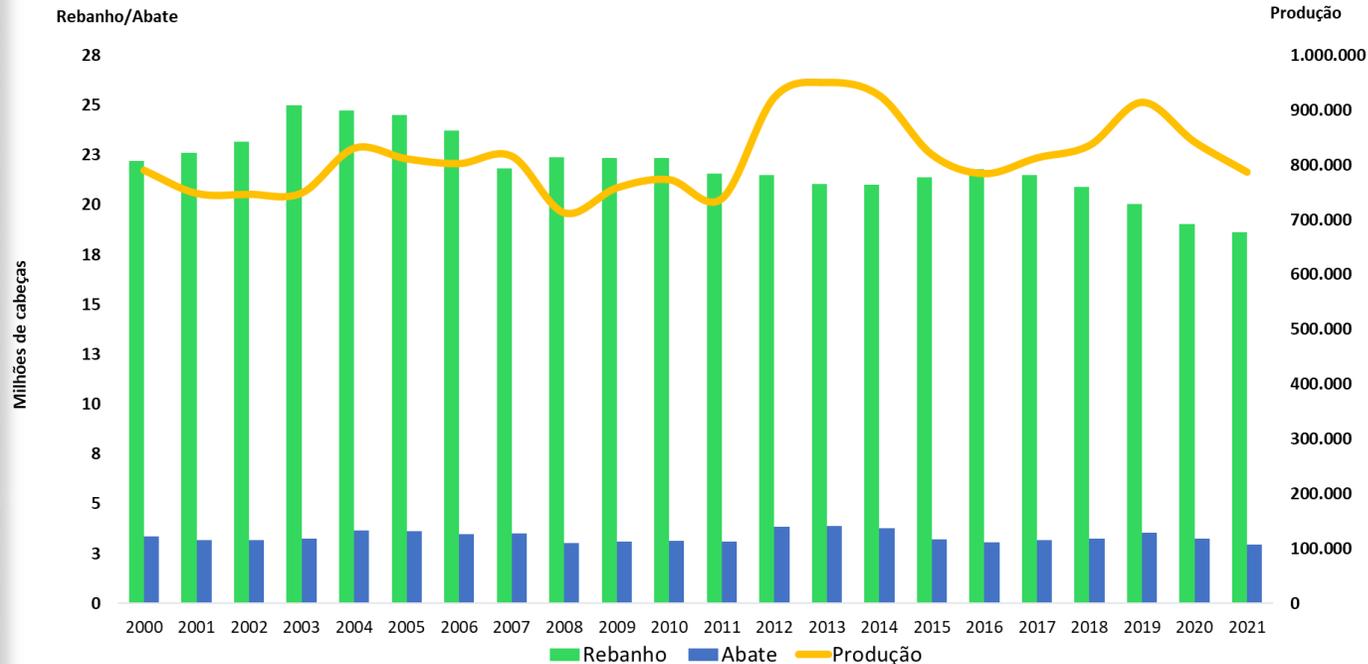
3. Transformação das pastagens

1. Aumento de Produtividade



De acordo com gráfico, podemos observar que nos últimos 12 anos, houve um aumento de 24 kg no peso de carcaça, passando de 235 kg para 259 Kg, **um aumento de 10,21%**.

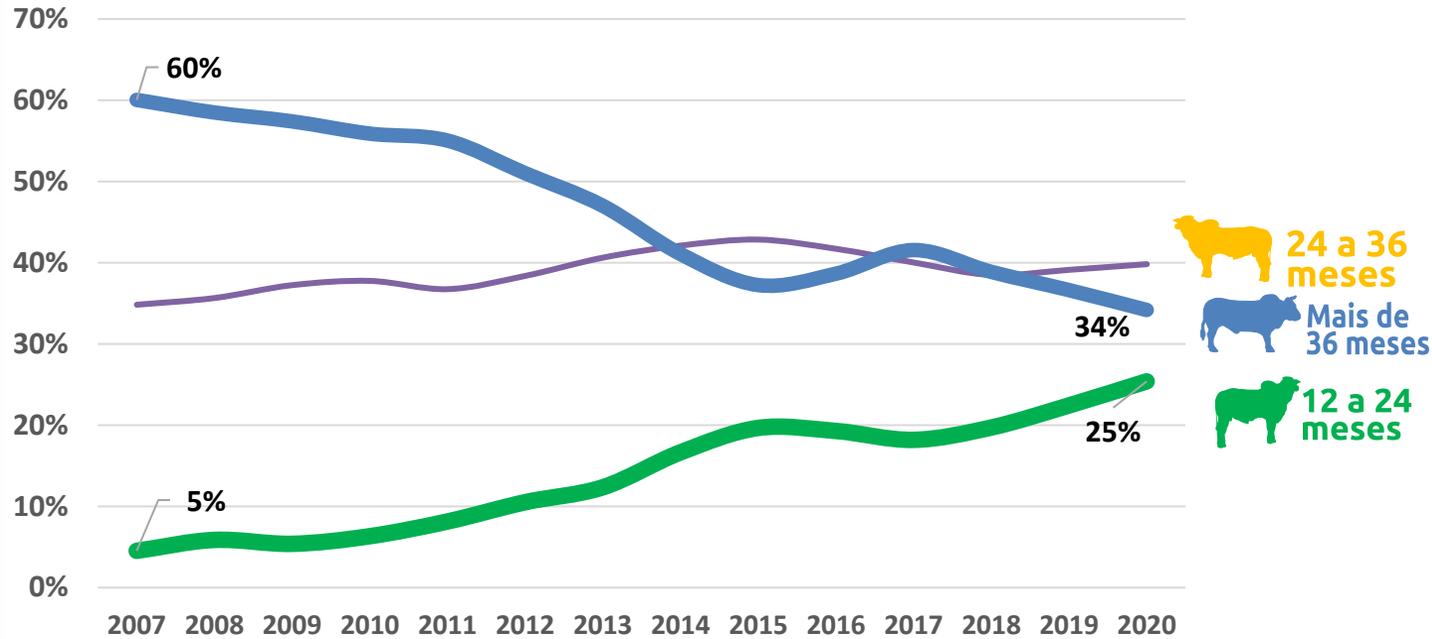
No mesmo período, ocorreu **uma redução de 14% no rebanho, 5% no volume de abates, e um aumento de 6,5%** na produção de carne bovina.



Isso demonstra que estamos aumentando a nossa produtividade, o peso de carcaça, além de estar encurtando o ciclo.

1. Aumento de Produtividade

Idade ao abate - Machos

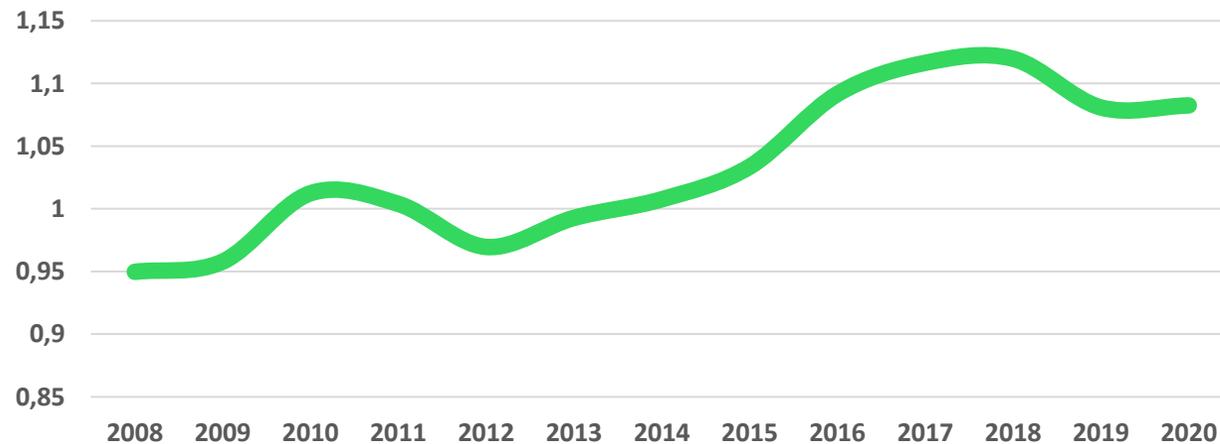


A mudança no perfil de abate com aumento da participação dos animais de 12 a 24 meses, e a redução dos animais com mais de 36 meses é um indicativo forte de aumento de eficiência e produtividade do rebanho.

A taxa de lotação por hectare em unidade animal (UA) nos últimos 10 anos aumentou nitidamente, saindo de 0,94 para 1,08, **diferença de 15%**.

A melhoria nos dois indicadores é fruto do avanço em gestão, manejo de pastagens, manejo nutricional e melhoramento genético.

Lotação (UA/Ha)

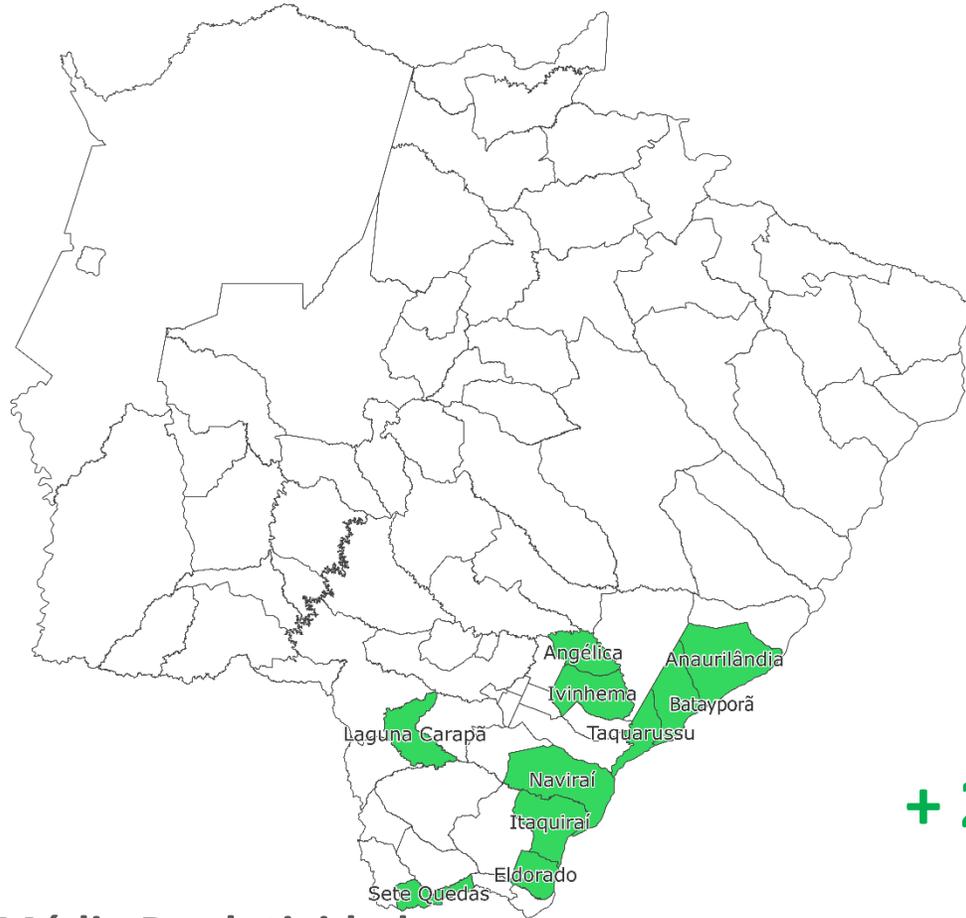


Fonte: IAGRO. Elaboração: Detec/Sistema Famasul

1. Aumento de Produtividade

Aumento de produtividade municipal (@/hectare)

Top 10: Maior Produtividade @/ha em MS (2009)



Média Produtividade
5,50 @/ha

Top 10: Maior Produtividade @/ha em MS (2021)



Média Produtividade
7,00 @/ha

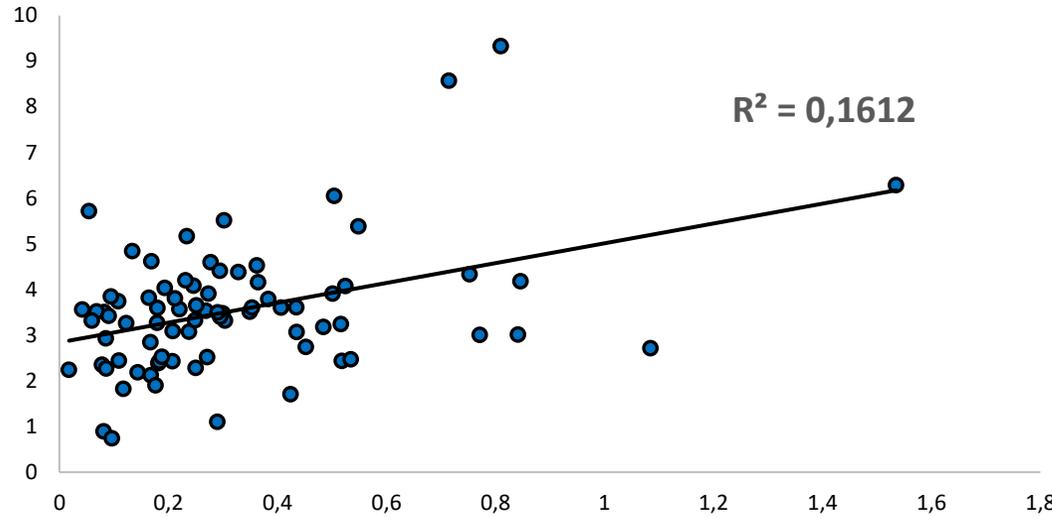
+ 27%

Fonte: IAGRO. Elaboração: Detec/Sistema Famasul

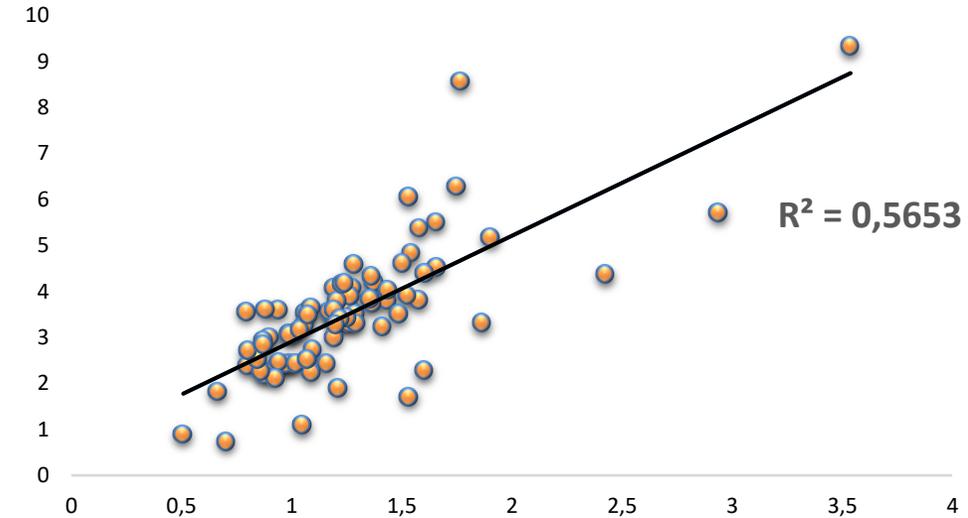
1. Aumento de Produtividade

Fatores que influenciaram o aumento de produtividade municipal (@/hectare)- gráficos de correlação

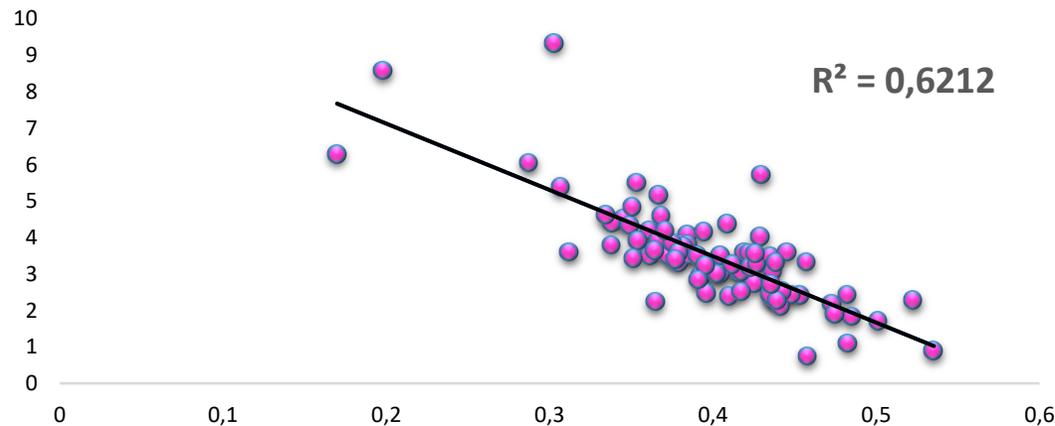
% Abate M 12-24 x Prod.@/ha



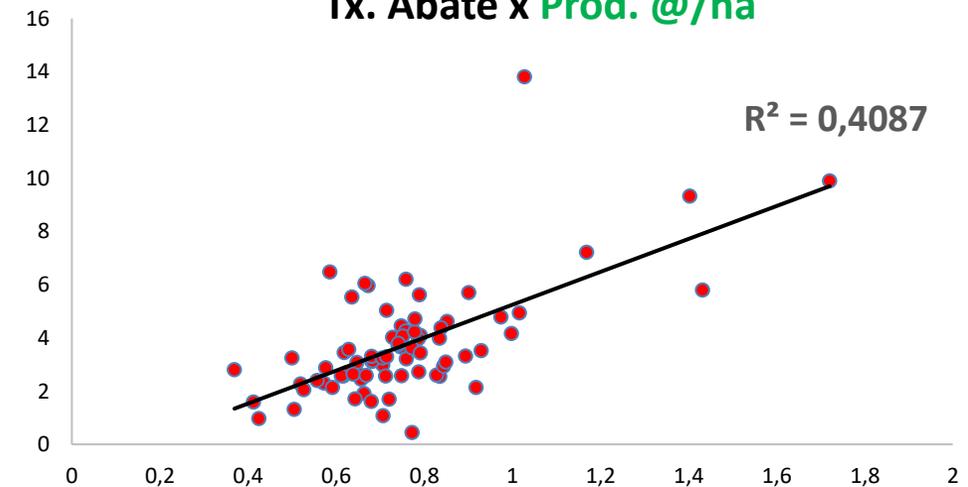
Lotação UA/ha x Prod. @/ha



% de Matriz/Rebanho x Prod.@/ha



Tx. Abate x Prod. @/ha



Fonte: IBGE, MAPA, IAGRO. Elaboração: Detec/Sistema Famasul

2. Maior
dinamismo e
fluxo

**Aumento do dinamismo
e
fluxo do rebanho**



**Aumento das
movimentações**

2009

11.355.014 animais

58% do rebanho

2021

12.373.218 animais

66% do rebanho

Aumento do dinamismo e fluxo do rebanho - principais motivos

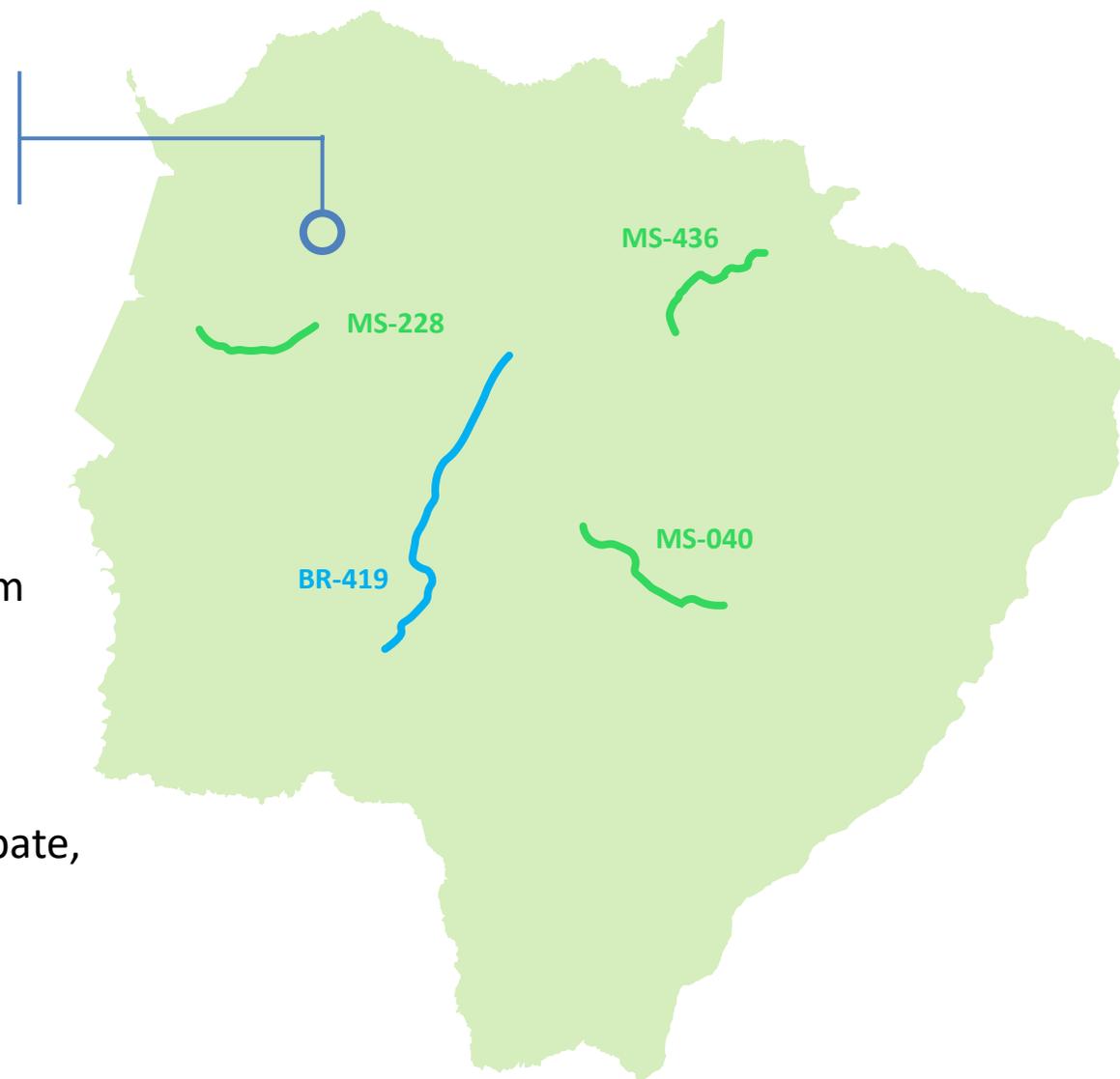
Pavimentação e Cascalhamento de rodovias

Plataformas digitais de comercialização

Leilões Virtuais, WhatsApp, YouTube, Instagram

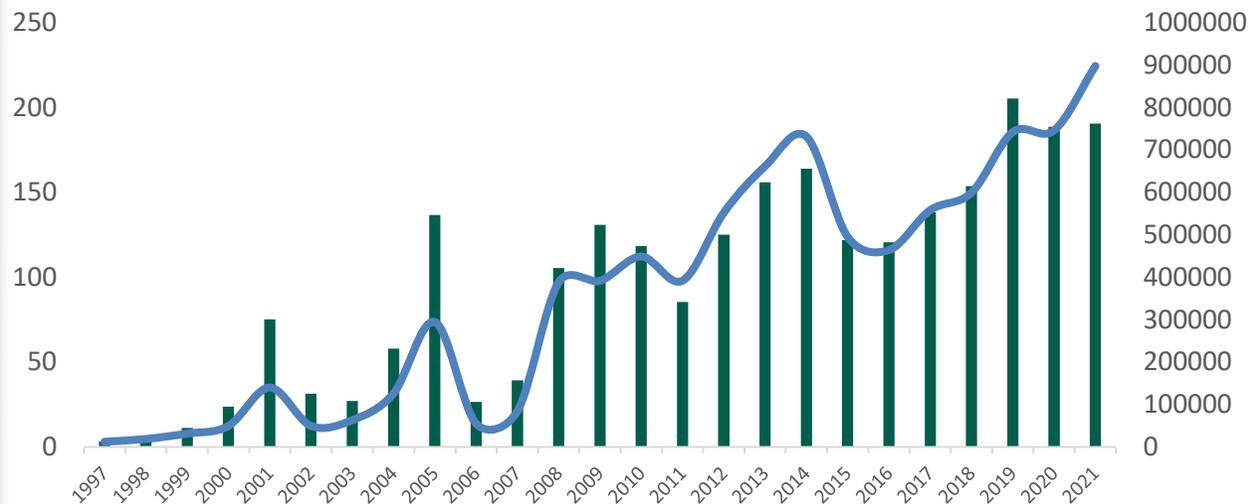
Gestão e Tecnologia

Encurtamento de ciclo, Aumento da taxa de abate,
Sucessão familiar



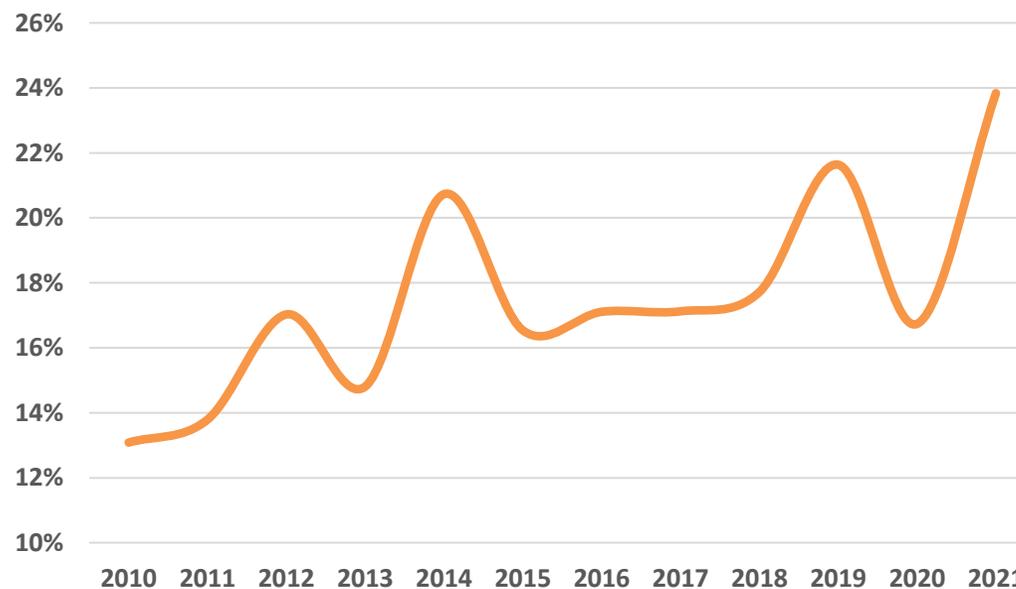
2. Maior dinamismo e fluxo

Exportações (Volumes e Valores)



O aumento do dinamismo e fluxo de animais no Mato Grosso do Sul deve-se também ao crescimento das exportações de carne bovina nos últimos anos e o aumento da taxa de abate.

Taxa de abate (%)

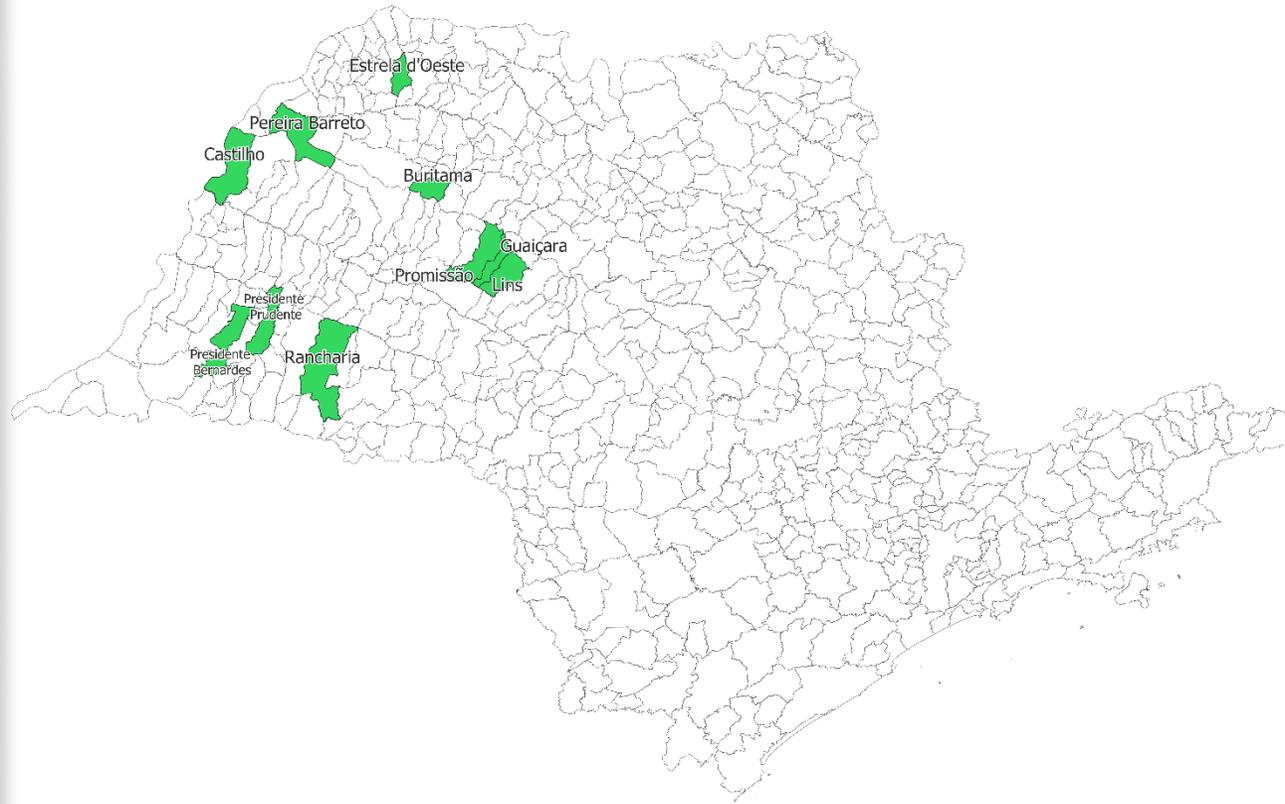


A exportações são reflexo da crescente demanda externa, principalmente da China. Os produtores respondem a essa demanda aumentando o giro de estoque (taxa de abate), o que somente é possível com o investimento em tecnologias e processos mais eficientes.

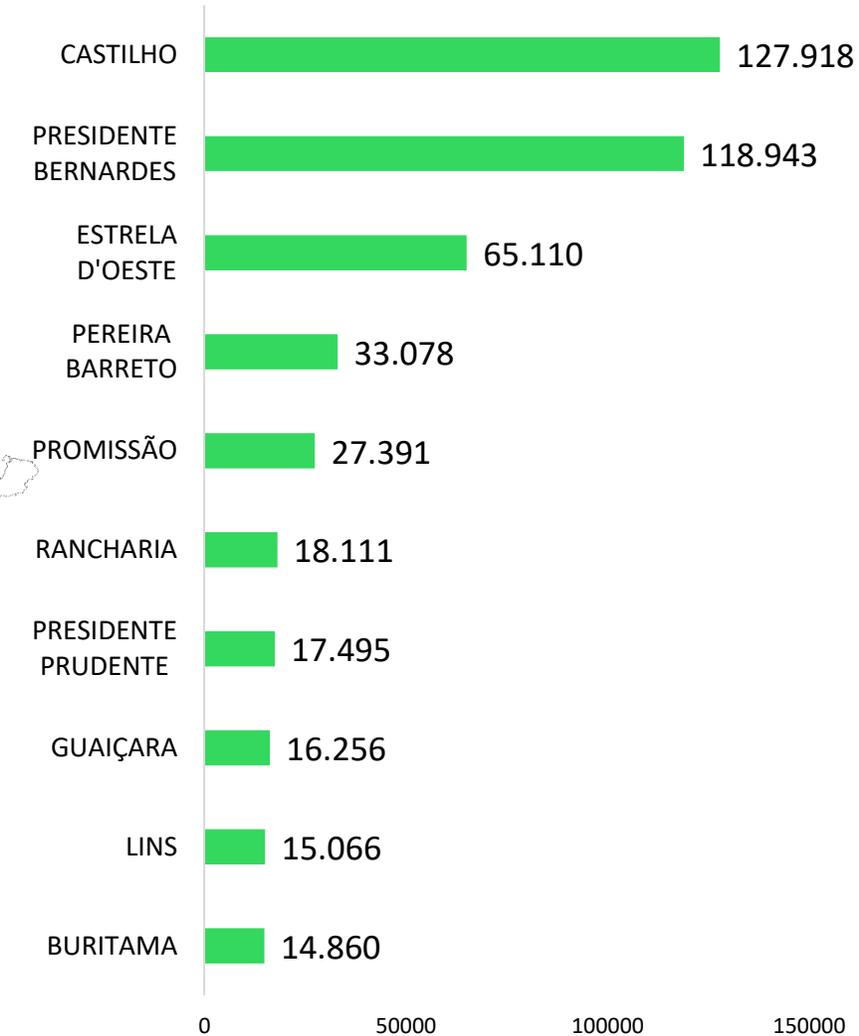
Fonte: MAPA; IAGRO,2021. Elaboração: Detec/Sistema Famasul

2. Maior dinamismo e fluxo

Maior fluxo: Constante demanda de animais para recria e engorda em São Paulo



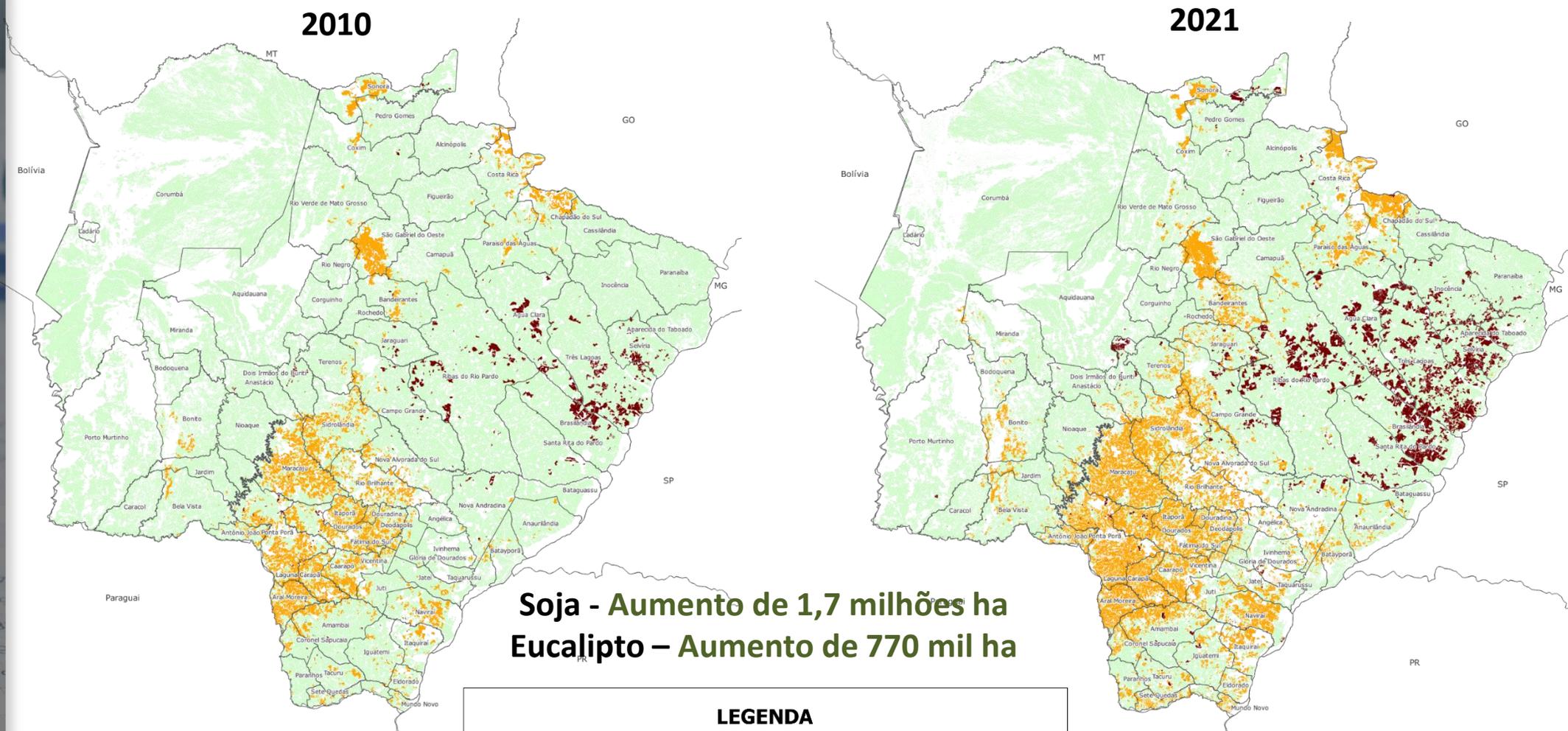
Top 10 : Movimentação para SP
(2021)



Fonte: IAGRO,2021. Elaboração: Detec/Sistema Famasul

3. Transformação das pastagens

Transformação: substituição das pastagens por soja e eucalipto

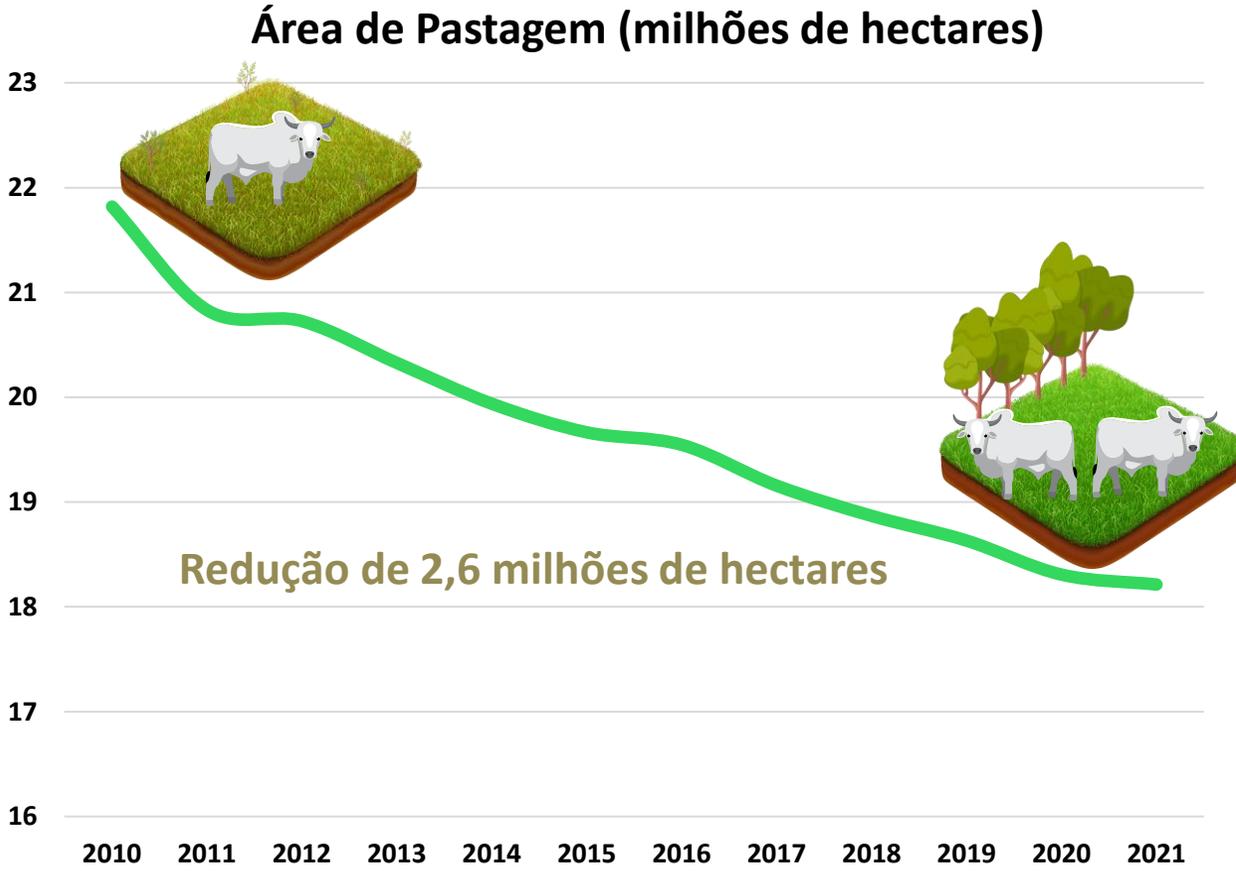


Soja - Aumento de 1,7 milhões ha
Eucalipto – Aumento de 770 mil ha

LEGENDA	
	Limites municipais, estaduais e fronteiriços
1º Safra 2010/11	1º Safra 2020/21
	Pastagem - 20.831.800 ha
	Pastagem - 18.214.443 ha
	Soja - 1.809.950 ha
	Soja - 3.529.551 ha
	Eucalipto - 366.450 ha
	Eucalipto - 1.135.771 ha

DADOS TÉCNICOS
 Dados Vetoriais: SIGA-MS (2010-2021);
 Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL;
 Datum: SIRGAS 2000;
 Março/2022.

3. Transformação das pastagens

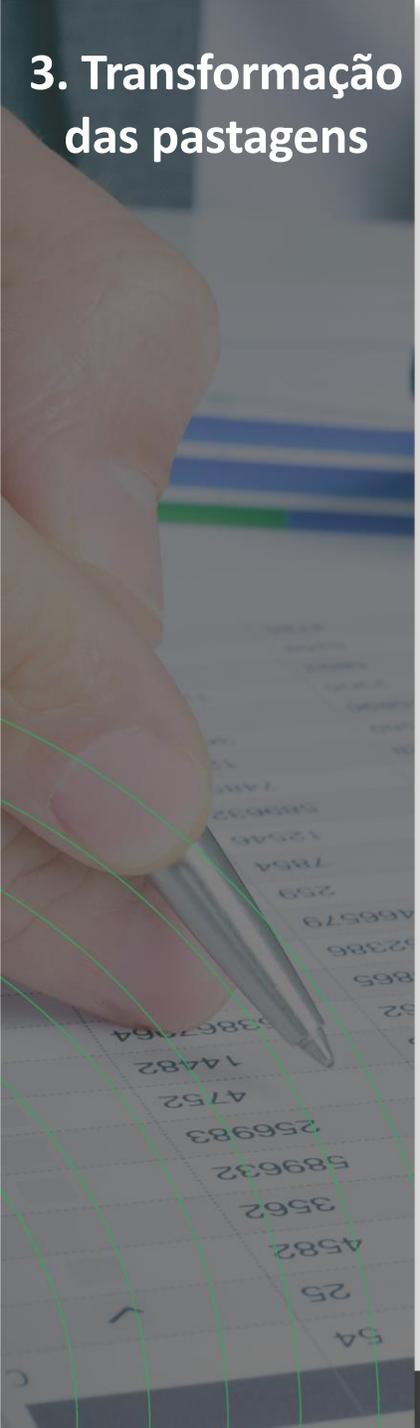


De acordo com o gráfico, houve redução de 2,6 milhões de hectares de área de pastagem nos últimos 11 anos.

O avanço da soja/milho/eucalipto e o advento da ILP e ILPF influenciaram a redução das pastagens.

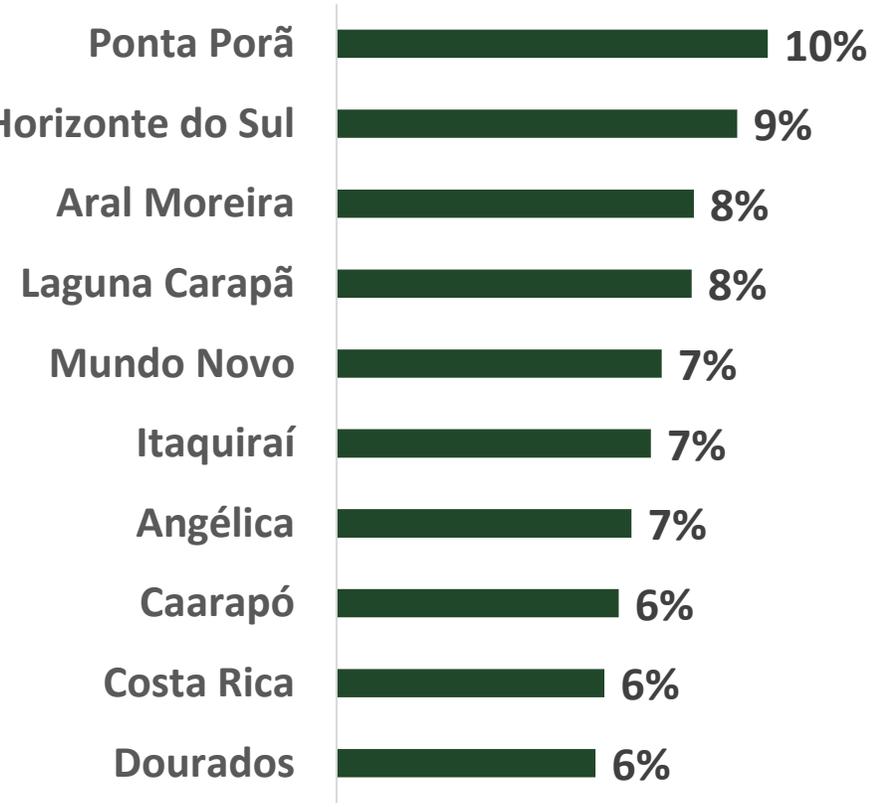
O avanço da agricultura é multifatorial, podemos citar alguns fatores: maior rentabilidade da soja nos últimos anos; melhoria dos processos e gestão, permitindo o ganho de escala; pastagens degradadas que demandam grande investimentos para reforma, e o arrendamento para soja surge como alternativa; maior oferta de variedades de soja e milho para áreas específicas do estado que antes não existiam (resultado da pesquisa aplicada das Fundações MS e Chapadão).

Fonte: SIGA-MS. Elaboração: Detec/Sistema Famasul



3. Transformação das pastagens

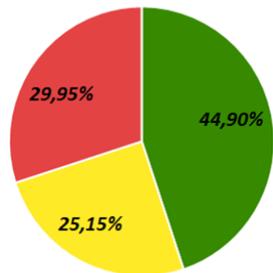
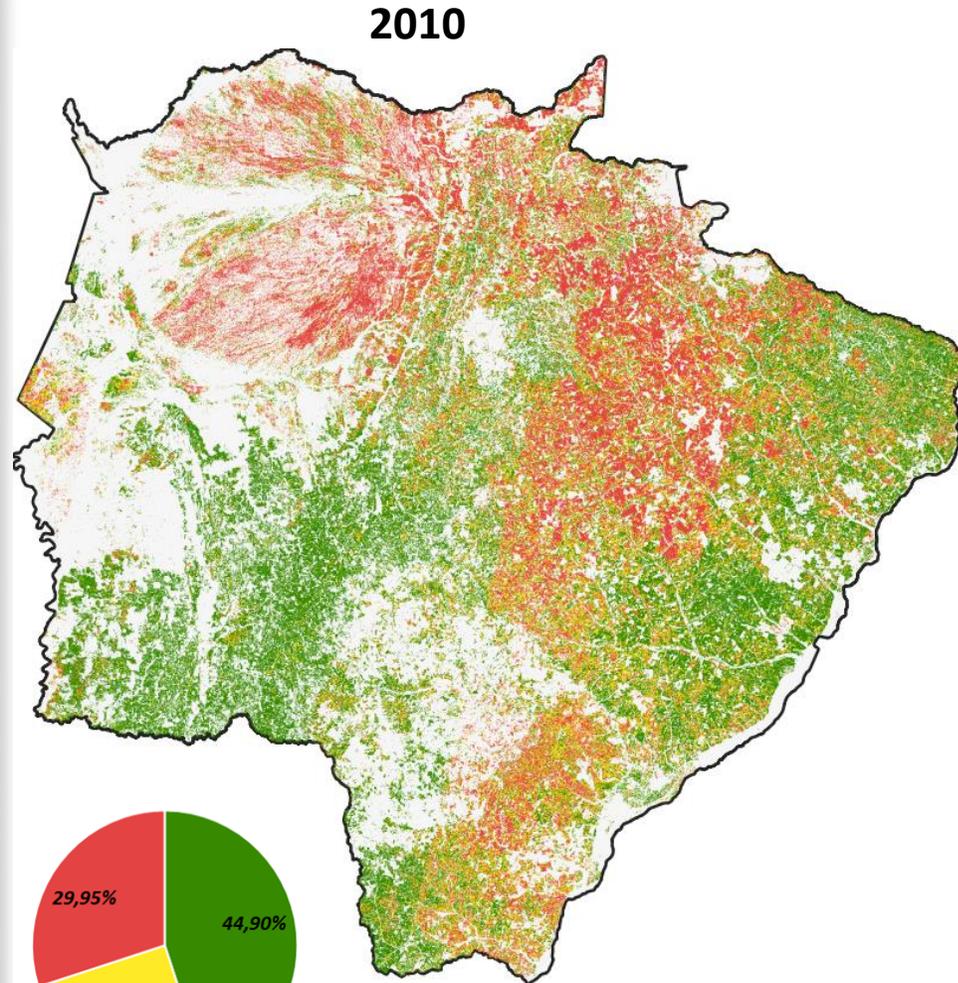
Transformação: Municípios com Maiores taxas de redução anual da área de pastagem nos últimos 10 anos



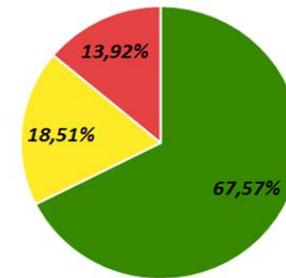
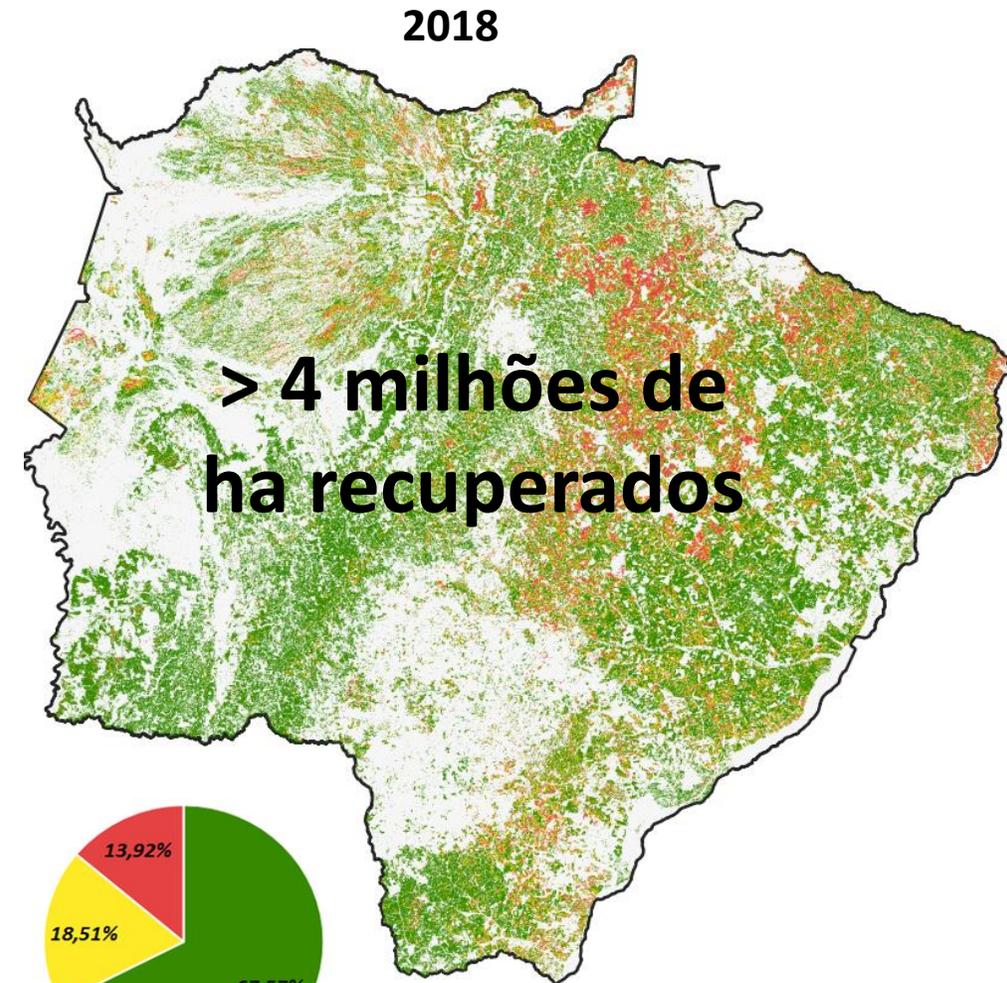
Fonte: SIGA-MS. Elaboração: Detec/Sistema Famasul

3. Transformação das pastagens

Transformação: redução das pastagens degradadas via reforma de pastagem



- Degradação Ausente ou Leve
- Degradação Moderada
- Degradação Severa



- Degradação Ausente ou Leve
- Degradação Moderada
- Degradação Severa

Fonte: LAPIG/UFG. Elaboração: Detec/Sistema Famasul

2ª Parte- Cenários



1. Pessoas e
Gestão



2. Sustentabilidade e
Origem

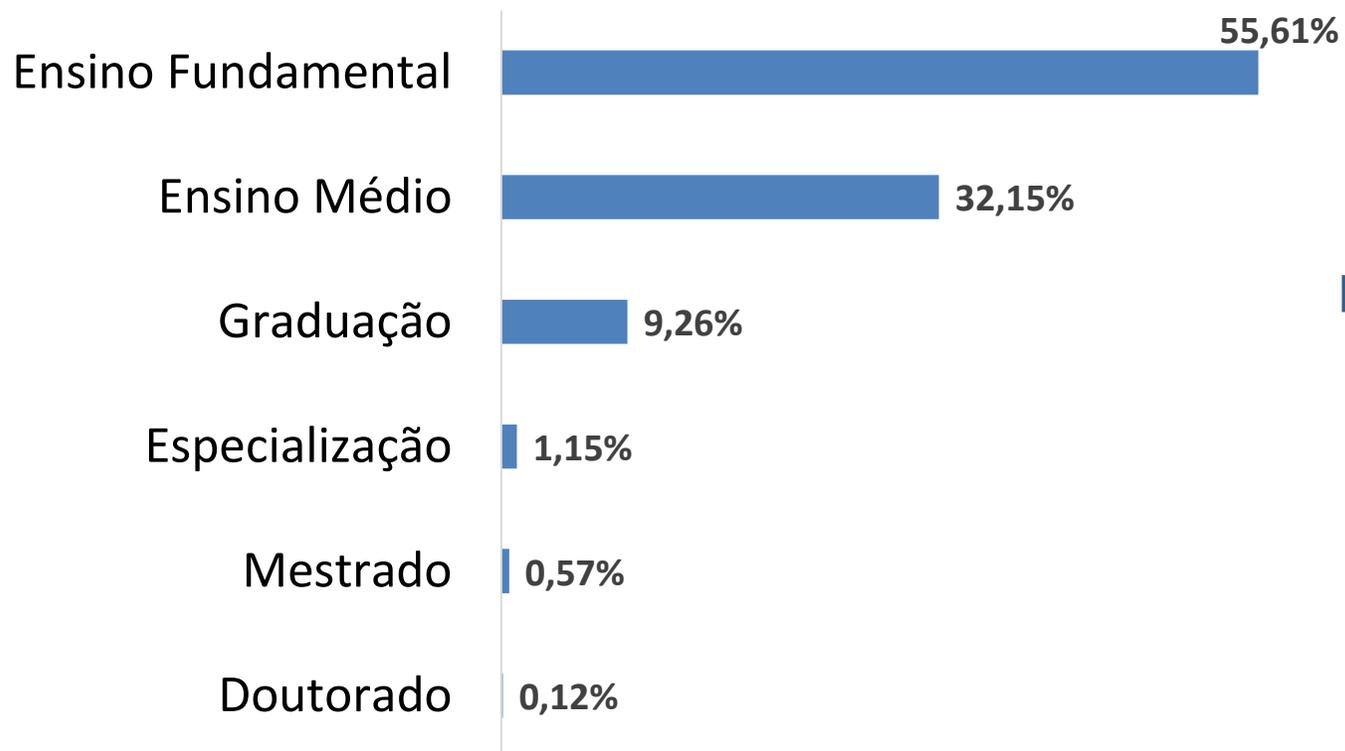


3. Técnicas e
Rentabilidade

1. Pessoas e Gestão

Pessoas e Gestão: o cenário ainda é de grande demanda por capacitação e educação das pessoas que atuam na pecuária

Escolaridade - AGROPECUÁRIA MS 2021



Resultado PISA

Ciência

POSIÇÃO	NOTA
56ª Bulgária	424
Região Sul (Brasil)	419
57ª México	419
58ª Catar	419
59ª Albânia	417
60ª Costa Rica	416
Região Centro-Oeste (Brasil)	415
61ª Montenegro	415
Região Sudeste (Brasil)	414
62ª Colômbia	413
63ª Macedônia	413
64ª Peru	404
65ª Argentina	404
66ª Brasil	404
67ª Bósnia e Herzegovina	398
68ª Baku (Azerbaijão)	398
69ª Cazaquistão	397
70ª Indonésia	396
71ª Arábia Saudita	386
Região Norte (Brasil)	384

Fonte: IBGE-PNAD; PISA

1. Pessoas e Gestão

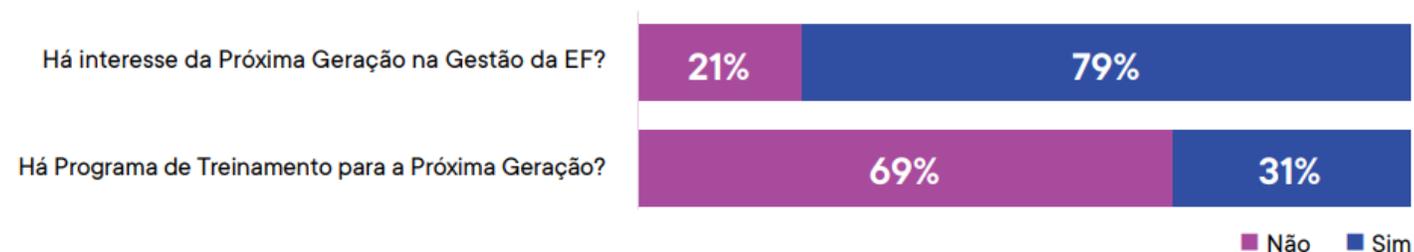
Pessoas e Gestão: o cenário ainda é de grande demanda por gestão e sucessão familiar na pecuária

Pesquisa feita com mais de 300 empresas familiares do Agro

Governança Corporativa – Principais Necessidades



Empresa Familiar – Interesse e Programa de Treinamento (Próxima Geração)



Fonte: Pesquisa KPMG; IBGC 2021

Sustentabilidade: as diretrizes públicas e privadas indicam que as métricas de sustentabilidade e *ESG* irão nortear a produção de alimentos nos próximos anos.

Políticas Nacionais e Internacionais



Na COP 26, JBS e DSM anunciam parceria com objetivo de reduzir emissões de metano

Itaú BBA aposta em especialização e ESG

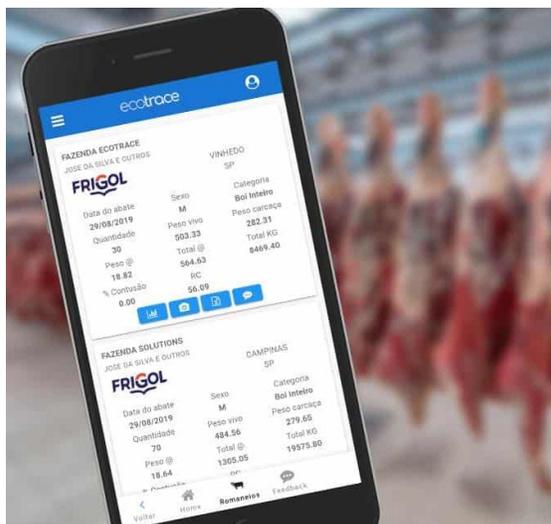
Políticas Estaduais



Governo apresenta Plano MS Carbono Neutro a representantes da União Europeia na COP26

2. Sustentabilidade e Origem

Origem: o consumidor quer saber cada vez mais sobre a origem e as características da carne que consome, induzindo ao aumento da certificação de diferentes tipos de carne para diferentes nichos de mercado



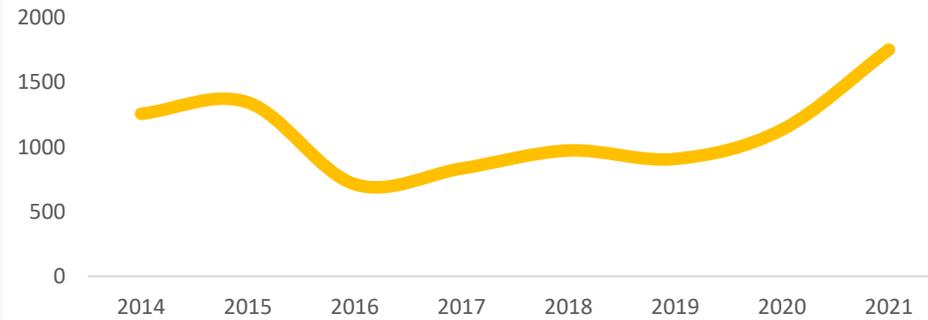
RASTREABILIDADE BLOCKCHAIN



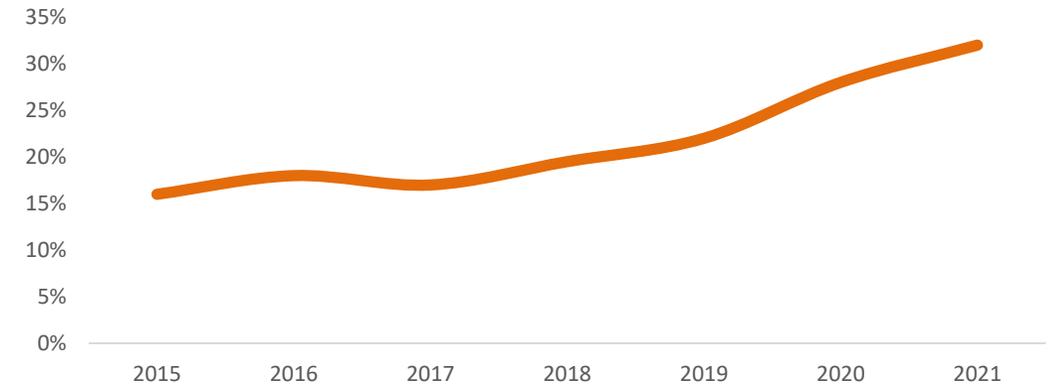
3. Técnicas e Rentabilidade

Técnicas: grandes investimentos em tecnologias e aumento de produtividade. Intensificação da produção via confinamento e irrigação será uma tendência das próximas décadas.

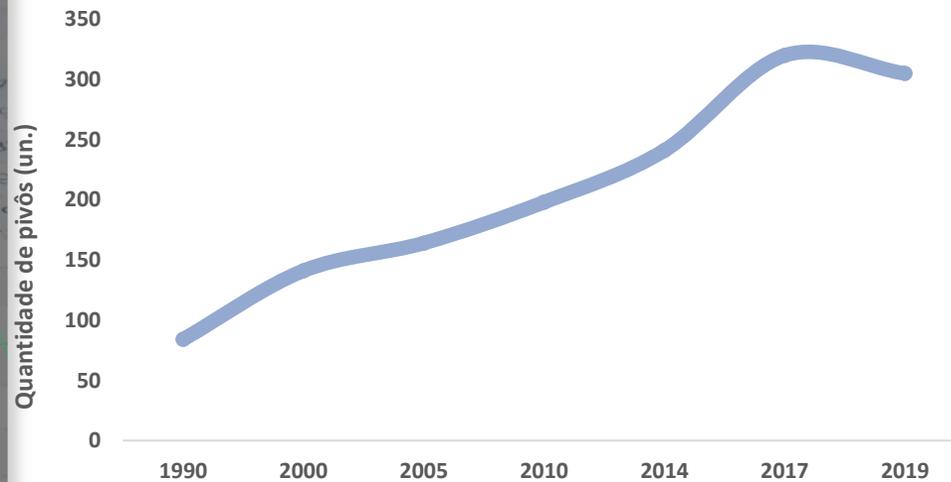
Credito Para Reforma de Pastagem (R\$ Milhões)



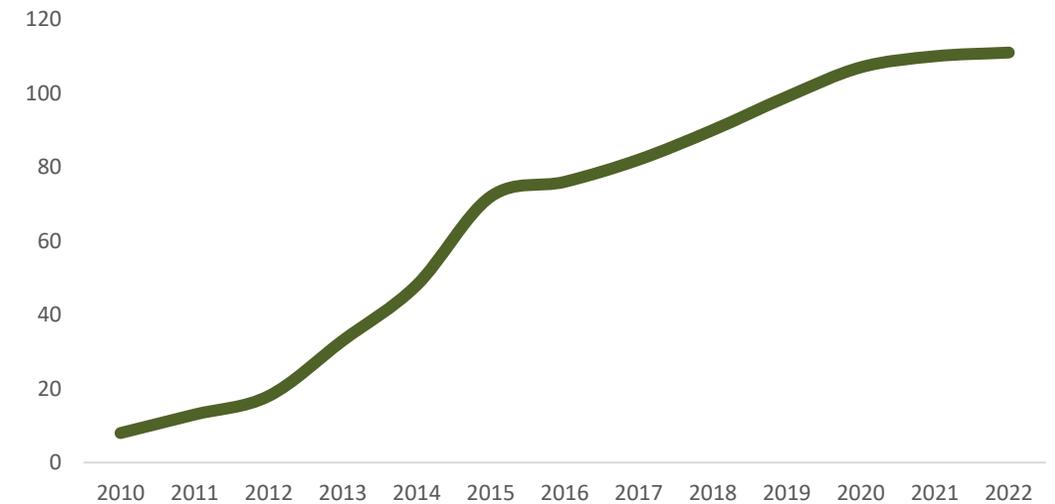
% de Matrizes Inseminadas



Nº de Pivôs Centrais



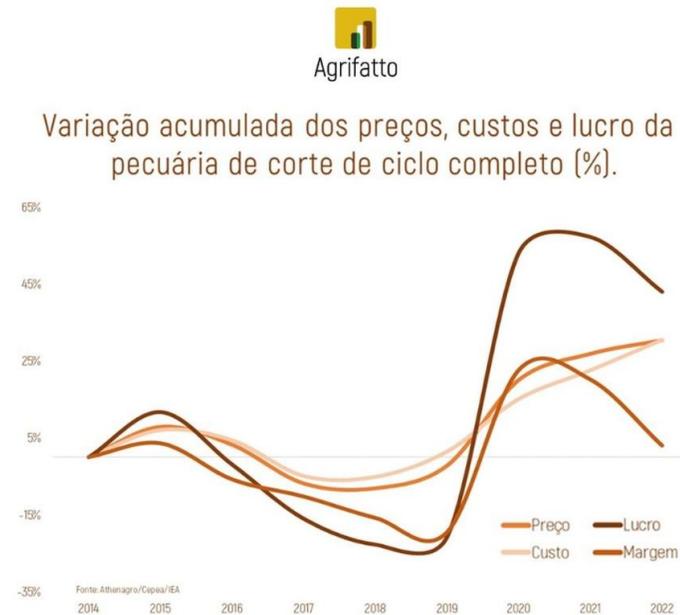
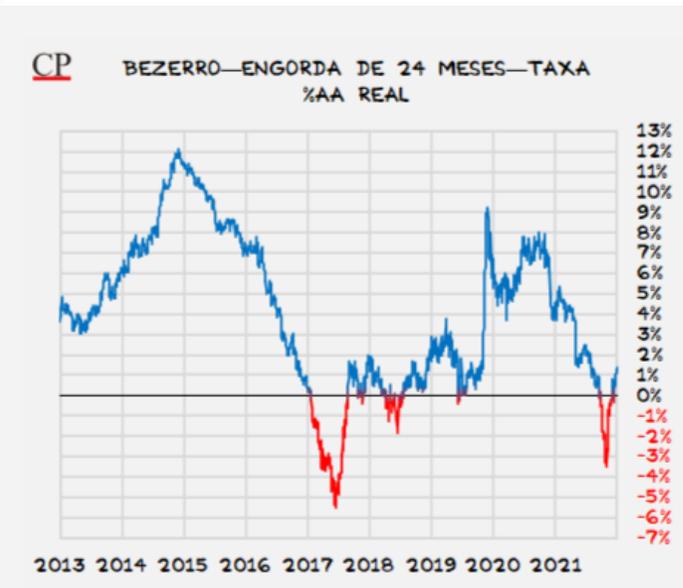
Nº Licenças Confinamento



Fonte: Banco Central; ASBIA; IMASUL. Elaboração: Detec/Sistema Famasul

3. Técnicas e Rentabilidade

Rentabilidade: O lucro na pecuária não é uma constante. O investimento em tecnologias sem o planejamento e gestão, nem sempre assegura margens positivas. Por isso, a busca pelas margens positivas será uma tendência para os próximos anos, tendo em vista a perenidade econômica das propriedades rurais.



Fonte: Carta Pecuária; Agrifatto; Inttegra.



Cotações do Mercado de Reposição no MS

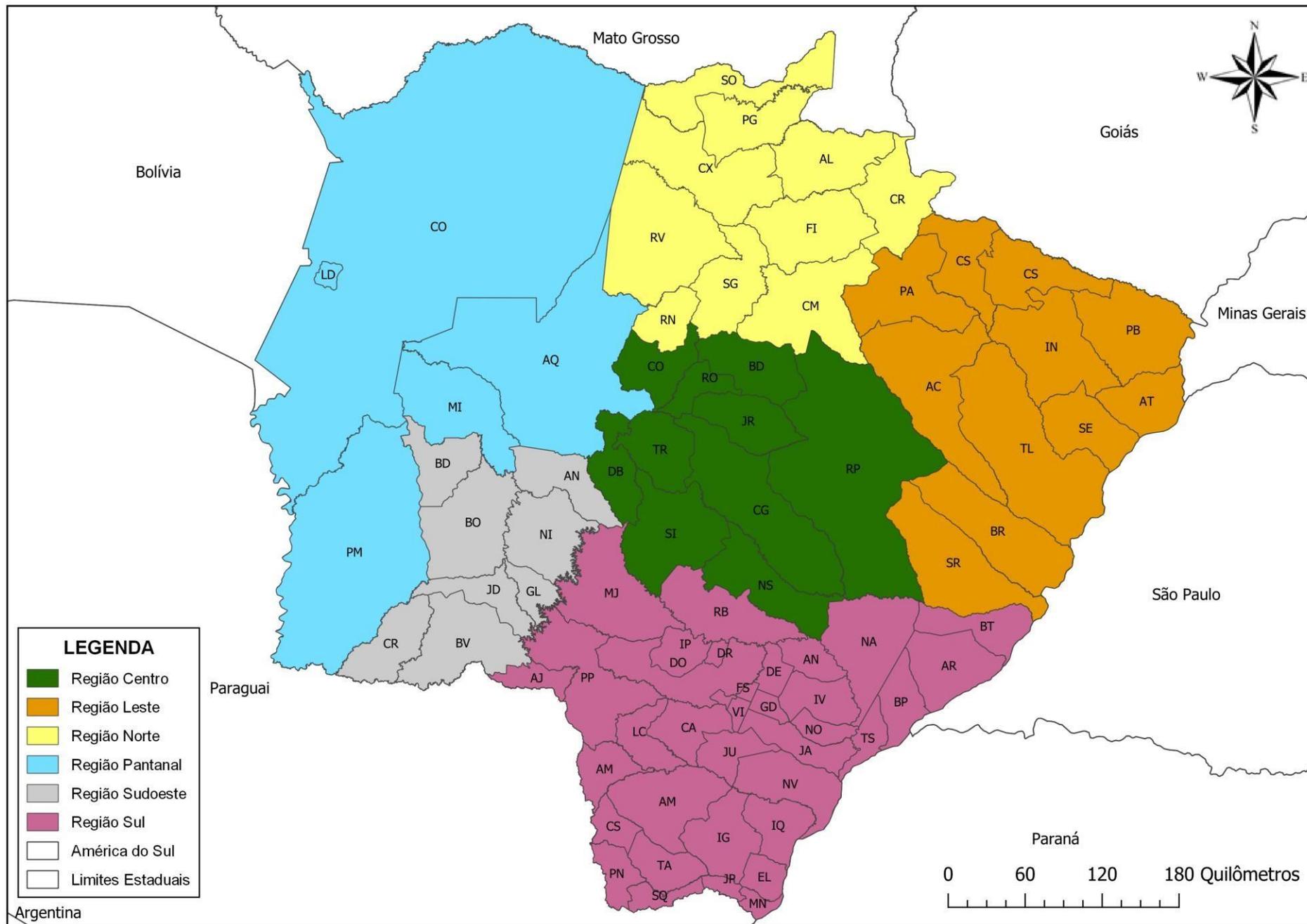
Cotações Reposição

Preços de animais
em leilões nas
regiões do MS

Os dados foram
coletados nos sites das
seguintes leiloeiras:

- Capitaliza Leilões
- Corrêa da Costa
- Leilogrande
- Leiloboi
- Leilosin
- Leilosul
- Marca PRemates
- Taquari Leilões
- Zebu Leilões

Obs.: Para a região Sudoeste não encontramos leiloeiras que publiquem periodicamente resultados de leilões.



COTAÇÕES ANIMAIS DE REPOSIÇÃO – maio/2022

Preços das categorias por região
01/05 à 31/05

NORTE

Categoria	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/Kg
BEZERRO	R\$ 2.685,00	204,78	R\$ 13,07
GARROTE	R\$ 2.919,85	269,67	R\$ 11,24
BOI MAGRO	R\$ 3.600,00	348,00	R\$ 7,29
BEZERRA	R\$ 1.773,16	177,19	R\$ 10,09
NOVILHA	R\$ 2.372,40	263,38	R\$ 9,01
VACA MAGRA	R\$ 3.217,23	398,11	R\$ 8,04

CENTRO

Categoria	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/Kg
BEZERRO	R\$ 2.521,26	211,29	R\$ 12,06
GARROTE	R\$ 2.857,71	270,21	R\$ 10,66
BOI MAGRO	R\$ 3.665,25	392,04	R\$ 9,35
BEZERRA	R\$ 1.852,23	189,67	R\$ 9,57
NOVILHA	R\$ 2.419,82	276,03	R\$ 9,01
VACA MAGRA	R\$ 3.024,13	386,14	R\$ 8,17

LESTE

Categoria	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/Kg
BEZERRO	R\$ 2.920,11	227,72	R\$ 12,87
GARROTE	R\$ 3.350,33	283,17	R\$ 11,90
BOI MAGRO	R\$ 3.745,00	364,67	R\$ 10,27
BEZERRA	R\$ 1.980,13	213,39	R\$ 10,27
NOVILHA	R\$ 2.462,13	259,25	R\$ 9,46
VACA MAGRA	R\$ 3.155,45	406,50	R\$ 7,68

PANTANAL

Categoria	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/Kg
BEZERRO	R\$ 2.439,14	216,27	R\$ 11,54
GARROTE	R\$ 2.670,62	269,94	R\$ 10,19
BOI MAGRO	R\$ 3.524,81	356,18	R\$ 9,77
BEZERRA	R\$ 1.847,94	195,70	R\$ 9,57
NOVILHA	R\$ 2.412,06	271,02	R\$ 9,24
VACA MAGRA	R\$ 2.726,77	354,85	R\$ 7,81

SUL

Categoria	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/Kg
BEZERRO	-----	-----	-----
GARROTE	-----	-----	-----
BOI MAGRO	-----	-----	-----
BEZERRA	-----	-----	-----
NOVILHA	-----	-----	-----
VACA MAGRA	-----	-----	-----

Fonte: Leiloslul, Correia da Costa Leilões Rurais, Capitaliza Leilões, Marca P Remates, Leilogrande, Taquari Leilões Rurais, Leilobojo, Leilosin, Zebu Leilões. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

COTAÇÕES ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Histórico de preços das categorias no Estado

Média estadual de preços de machos em leilões no MS

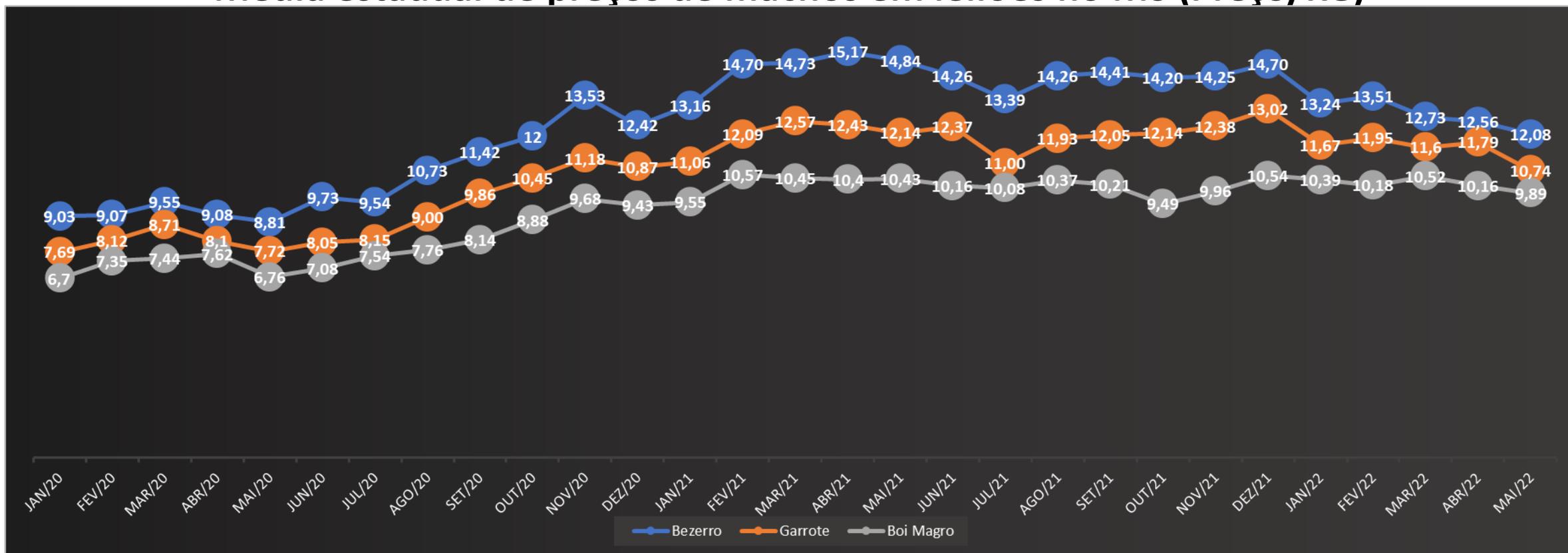
Mês	Bezerro			Garrote			Boi Magro		
	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg	Preço/cab (R\$)	Peso (KG)	Preço/kg	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg
Maio/2021	2.892,26	195,19	14,84	3.388,80	271,27	12,14	4.095,16	390,65	10,43
Junho/2021	2.843,73	200,17	14,26	3.268,37	266,75	12,37	3.962,12	384,30	10,16
Julho/2021	2.584,55	192,43	13,39	2.976,57	271,16	11,00	3.897,50	386,19	10,08
Agosto/2021	2.662,04	187,44	14,26	3.174,85	264,81	11,93	4.158,76	401,85	10,37
Setembro/2021	2.617,96	182,26	14,41	3.140,11	258,45	12,05	3.970,35	376,12	10,21
Outubro/2021	2.603,51	185,36	14,20	2.998,66	250,42	12,14	3.658,50	395,38	9,49
Novembro/2021	2.607,56	184,24	14,25	3.176,55	257,83	12,38	3.771,86	385,88	9,96
Dezembro/2021	2.715,40	187,35	14,70	3.354,36	267,72	13,02	4.127,92	397,54	10,54
Janeiro/2022	2.750,17	207,62	13,24	3.155,54	270,67	11,67	3.983,13	381,79	10,39
Fevereiro/2022	2.628,15	195,52	13,51	3.123,58	257,28	11,95	3.948,90	388,56	10,18
Março/2022	2.565,55	203,07	12,73	3.107,14	267,02	11,60	4.000,48	381,02	10,52
Abril/2022	2.569,54	203,80	12,56	3.156,10	268,81	11,79	4.001,25	394,55	10,16
Maio/2022	2.941,97	213,28	12,08	2.889,84	272,47	10,74	3.693,32	374,17	9,89

Fonte: Leilusul, Correia da Costa Leilões Rurais, Capitaliza Leilões, Marca P Remates, Leilogrande, Taquari Leilões Rurais, Leilobojo, Leilosin, Zebu Leilões. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

COTAÇÕES ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Histórico de preços das categorias no Estado

Média estadual de preços de machos em leilões no MS (Preço/KG)



Fonte: Leilosul, Correia da Costa Leilões Rurais, Capitaliza Leilões, Marca P Remates, Leilogrande, Taquari Leilões Rurais, Leiloboio, Leilosin, Zebu Leilões. Elaborado: DETEC/Sistema Famasil

COTAÇÕES ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Histórico de preços das categorias no Estado

Média estadual de preços de fêmeas em leilões no MS

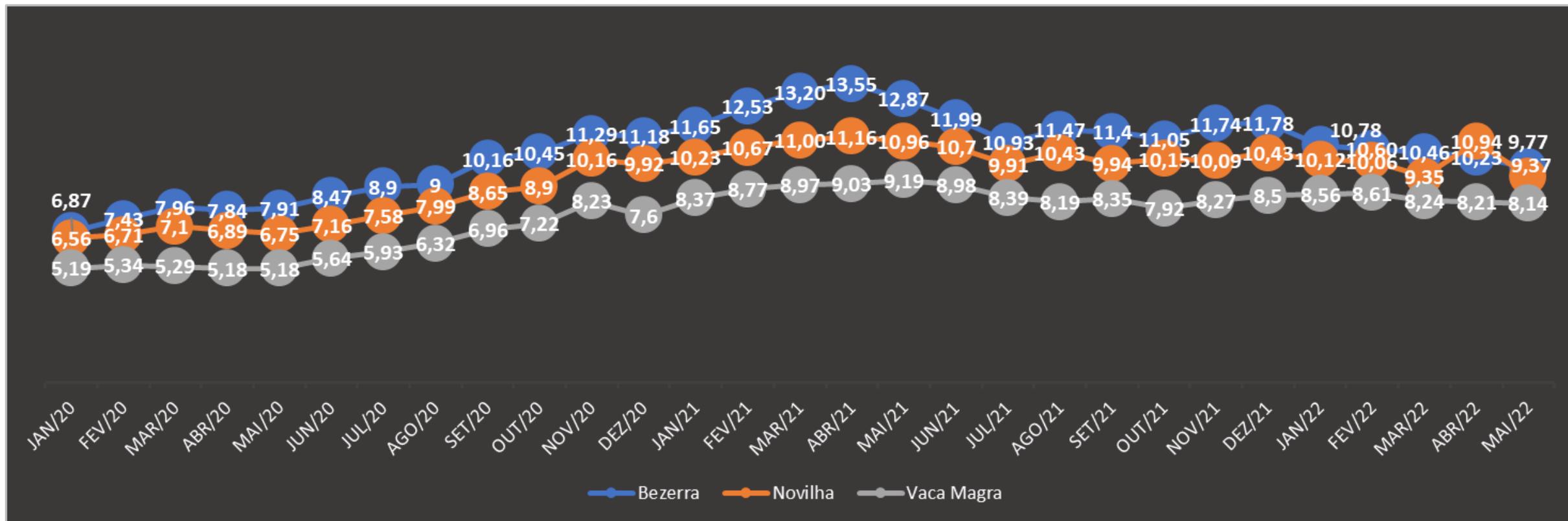
Mês	Bezerra			Novilha			Vaca Magra		
	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/kg	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/kg	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/kg
Maio/2021	2.345,09	184,97	12,87	2.863,64	262,52	10,96	3.585,71	397,30	9,19
Junho/2021	2.213,38	184,96	11,99	2.799,22	262,69	10,70	3.403,44	379,51	8,98
Julho/2021	1.977,46	180,56	10,93	2.597,24	261,86	9,91	3.162,15	374,79	8,39
Agosto/2021	2.002,93	176,61	11,47	2.618,61	252,81	10,43	2.966,08	366,76	8,19
Setembro/2021	1.992,78	174,09	11,40	2.454,81	248,61	9,94	3.001,88	357,70	8,35
Outubro/2021	1.963,25	177,54	11,05	2.339,70	230,56	10,15	2.774,12	343,73	7,92
Novembro/2021	2.262,79	173,81	11,74	2.535,84	250,38	10,09	3.096,60	374,70	8,27
Dezembro/2021	2.015,98	172,65	11,78	2.631,29	250,19	10,43	3.107,33	380,00	8,50
Janeiro/2022	2.098,24	183,33	10,78	2.526,04	251,09	10,12	3.321,24	380,00	8,56
Fevereiro/2022	2.005,85	187,60	10,60	2.433,42	247,94	10,06	3.190,50	374,86	8,61
Março/2022	1.960,77	185,99	10,46	2.521,38	268,13	9,35	3.160,08	381,51	8,24
Abril/2022	2.088,18	197,15	10,23	2.704,17	260,10	10,94	3.174,03	382,50	8,21
Maio/2022	1.899,65	196,28	9,77	2.441,03	271,64	9,37	2.941,97	374,30	8,14

Fonte: Leilusul, Correia da Costa Leilões Rurais, Capitaliza Leilões, Marca P Remates, Leilogrande, Taquari Leilões Rurais, Leilobojo, Leilosin, Zebu Leilões. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

COTAÇÕES ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

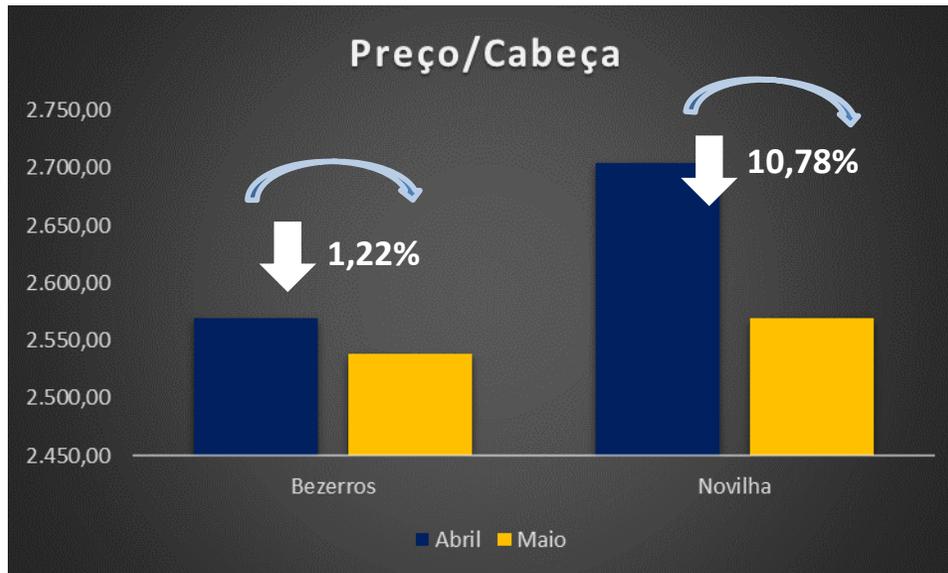
Histórico de preços das categorias no Estado

Média estadual de preços de fêmeas em leilões no MS (Preço/KG)

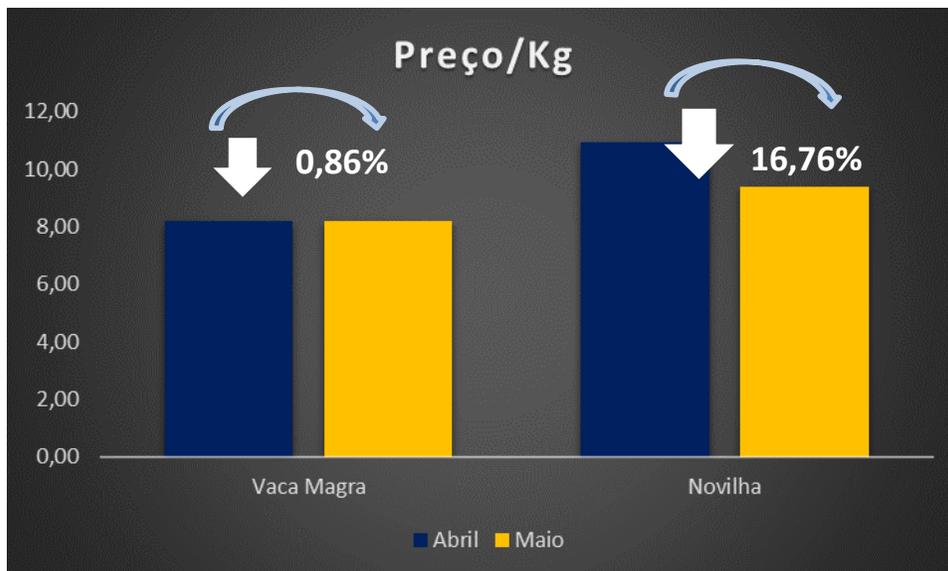


Fonte: Leilosul, Correia da Costa Leilões Rurais, Capitaliza Leilões, Marca P Remates, Leilogrande, Taquari Leilões Rurais, Leilobojo, Leilosin, Zebu Leilões. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

Análise



A menor queda do **preço/cabeça** no mês de **maio/2022**, foi o do **bezerro**, que apresentou uma diminuição de **1,22%** no comparativo com o mês anterior. Já a **novilha**, foi a que apresentou a maior queda, com **10,78%** no preço/cabeça, nesse mesmo período.



Em relação ao **preço/kg** obtido em **maio/2022**, a vaca magra ofertado nos leilões de MS foi o que apresentou o menor queda, com **0,86%** e as **novilhas** uma diminuição de **16,76%** nesse quesito, no comparativo com mês anterior.

COTAÇÕES ANIMAIS DE REPOSIÇÃO - Bezerros

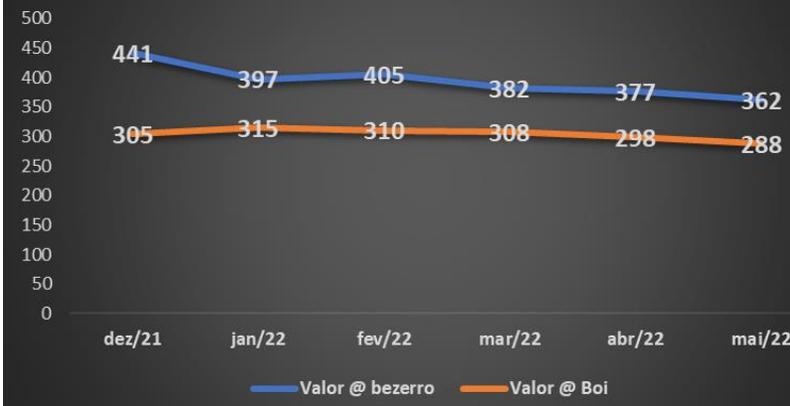
Ágio e Relação de troca

Mês	Valor/Kg	Peso (Kg)	Valor @ Bezerro	Valor @ Boi	Ágio	Total Ágio (R\$/Bezerro)	Kg de ganho de peso para equilíbrio do Ágio
Dezembro/2021	14,70	187,35	441	305	45%	852,10	83,93
Janeiro/2022	13,24	207,62	397	315	26%	565,80	53,81
Fevereiro/2022	13,51	195,52	405	310	31%	618,50	59,78
Março/2022	12,73	203,07	382	308	24%	500,40	48,74
Abril/2022	12,56	203,80	377	298	26%	534,60	53,80
Mai/2022	12,08	213,28	362	288	26%	530,70	55,33

% Ágio Bezerro



Valor @ Bezerro e Boi Gordo MS



Relação de troca Boi gordo x Bezerro



ABATES EM MATO GROSSO DO SUL

Quantidade de animais abatidos e variações

Categoria	Janeiro				
	Janeiro 2021	Janeiro 2022	Var. 2021/2022	Média* 11 anos	Var. 2022/11 anos
Machos	148.835	155.720	4,63%	180.215	- 13,59 %
Fêmeas	107.710	133.256	23,72%	162.910	- 18,20 %

Categoria	Fevereiro				
	Fevereiro 2021	Fevereiro 2022	Var. 2021/2022	Média* 11 anos	Var. 2022/11 anos
Machos	138.172	133.359	- 3,48 %	156.940	- 15,03%
Fêmeas	125.095	145.798	16,55%	157.625	- 7,50%

Categoria	Março				
	Março 2021	Março 2022	Var. 2021/2022	Média* 11 anos	Var. 2022/11 anos
Machos	156.473	143.354	-8,38 %	171.762	- 16,54%
Fêmeas	133.581	160.332	20,03 %	163.563	- 1,98%

Categoria	Abril				
	Abril 2021	Abril 2022	Var. 2021/2022	Média* 11 anos	Var. 2022/11 anos
Machos	163.429	144.621	- 11,51 %	170.837	- 15,35 %
Fêmeas	132.903	145.450	9,44 %	153.177	- 5,04 %

Categoria	Maio				
	Mai 2021	Mai 2022	Var. 2021/2022	Média* 11 anos	Var. 2022/11 anos
Machos	171.154	163.297	-4,59 %	175.242	- 6,82 %
Fêmeas	134.465	165.565	23,13%	151.772	9,09 %

Categoria	Acumulado – Jan/Mai				
	Acumulado Jan-Mai/2021	Acumulado Jan-Mai/2022	Var. 2021/2022	Média* 11 anos	Var. 2022/11 anos
Machos	778.063	740.351	- 4,85%	854.996	-13,41%
Fêmeas	633.754	750.405	18,41 %	789.047	-4,90 %

Total de abates - Maio/2022

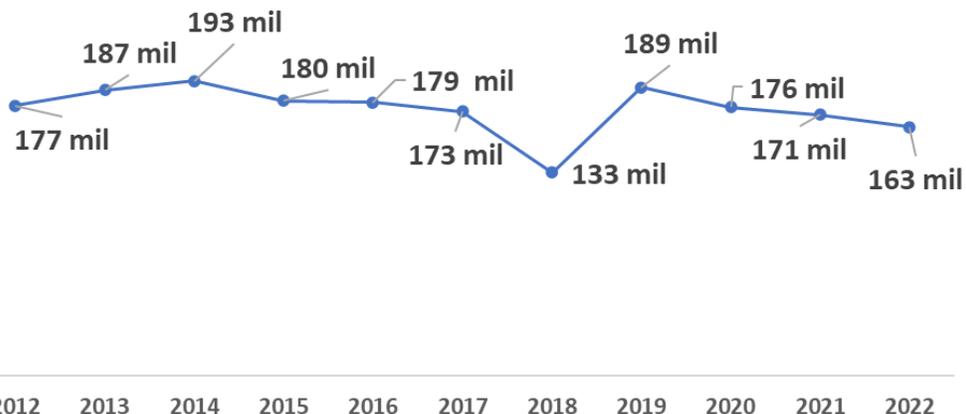


328.866 animais

ABATES EM MATO GROSSO DO SUL

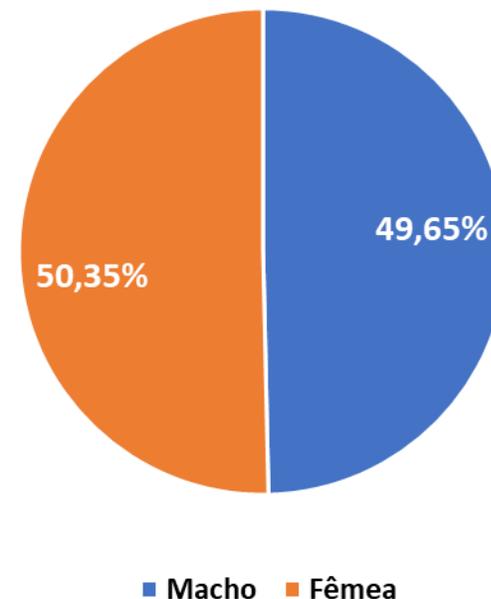
Histórico e Participação de fêmeas e machos nos abates

Histórico de abate de machos – mês: maio



O comportamento de abates de machos no mês de **maio** de 2022, apresentou **queda de 4,68%** em relação ao mesmo período de 2021.

Participação de fêmeas e machos nos abates - mai/2022



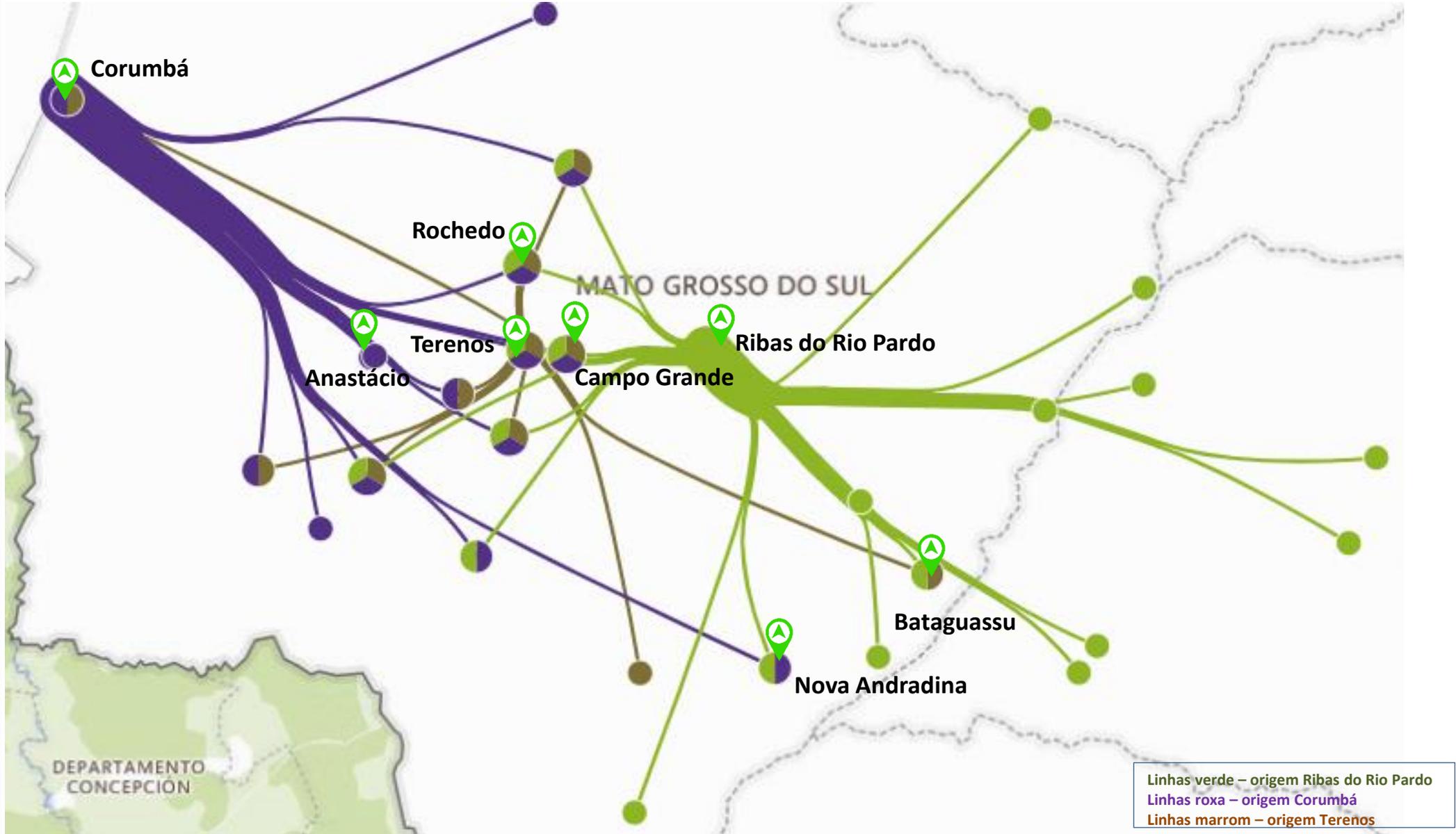
Histórico de abate de fêmeas – mês: maio



O comportamento de abates de fêmeas no mês de **maio** de 2022, apresentou **aumento de 23,13%** em relação ao mesmo período de 2021.

Movimentação
de
bovinos
para abates

Movimentação de bovinos para abate – Maio/22
Origem: Ribas do Rio Pardo/MS, Corumbá/MS, Terenos/MS



Fonte: IAGRO, mar/22. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

Movimentação de bovinos para abates

Movimentação de bovinos para abate – Maio/22



Ribas do Rio Pardo foi o município que mais originou animais para abate em MS no mês maio/2022, seguido de **Corumbá** e **Terenos**.

Município Origem	Principais destinos - MS	Principais destinos - SP
Ribas do Rio Pardo 17.929 animais	Campo Grande - 4.79 animais Nova Andradina – 3.720 animais Rochedo – 2.254 animais	Presidente Prudente - 302 animais José Bonifácio - 50 animais Pirapozinho - 48 animais
Corumbá 13.180 animais	Campo Grande – 4.986 animais Corumbá – 2.485 animais Anastácio – 2.335 animais	-----
Terenos 11.928 animais	Campo Grande – 4.522 animais Bataguassu – 4.502 animais Terenos – 1.542 animais	-----

Maio/2022



Milho – Cotações e Relação de troca

Milho

Cotação e Relação de troca



O preço da saca de milho no mês de maio/22 fechou em **R\$ 76,88**, representando **uma desvalorização de 0,05% em relação à abril/22.**

A relação de troca entre o milho e a arroba do boi no mês de maio registrou **desvalorização de 3,43%**, sendo com 1 @ foi possível comprar 3,88 sacas de milho (60 kg). No comparativo anual, observa-se um aumento de 17,06% nessa relação, tendo em vista que em maio/21, era de 1 @ para cada 3,20 sacas de milho.



O poder de compra do produtor frente ao milho piorou neste mês, visto que a desvalorização da arroba foi maior em relação ao índice da saca do milho.

Fonte: Granos Corretora/Sistema Famasul; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. IGP-DI base=junho/2020



Giro Sanitário

Giro Sanitário

Destaques de Junho/2022

Notícias

Fantasma da febre aftosa paira sobre a pecuária de corte da Austrália

Paira sobre a bovinocultura de corte da Austrália, uma das gigantes mundiais no setor de exportação, o fantasma da febre aftosa, doença que, caso atinja o rebanho australiano, resultará em sérios prejuízos econômicos para toda a cadeia da carne local. A enorme preocupação da Austrália em relação à febre aftosa é demonstrada pelo portal australiano Beef Central, que nos últimos dias publicou vários textos sobre o perigo iminente de contaminação do rebanho local devido aos registros recentes de casos da doença na Indonésia.

Fonte: [Portal DBO](#)

Estratégias de prevenção e combate à raiva herbívora são temas de reunião no Rio Grande do Sul

As ações de prevenção e combate à raiva herbívora, transmitida pelo morcego hematófago *desmodus rotundus*, foram a pauta da reunião entre representantes da Farsul, Famurs, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) e do Programa de Controle da Raiva Herbívora, da Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural, na manhã desta quinta-feira (2/6), na sede da Seapdr, em Porto Alegre. Os dados dos cinco primeiros meses de 2022, contabilizados pelo programa, registram 36 focos de raiva herbívora em 19 municípios.

Fonte: [Portal DBO](#)

Pioneiro no Brasil, Senar Mato Grosso do Sul lança conceito ESG

Mais de 800 pessoas entre técnicos, instrutores, representantes de sindicatos rurais, lideranças do agro e colaboradores do Sistema Famasul, participaram, nesta sexta-feira (03), em Campo Grande, do lançamento do Senar ESG, que apresentou conceitos sociais, ambientais e de governança a serem intensificados nas ações da instituição em Mato Grosso do Sul.

Fonte: [Sistema Famasul](#)

Ministro elogia vanguarda de MS na criação de programas de Carbono Neutro

Mato Grosso do Sul é vanguarda na sustentabilidade e líder em projetos de Carbono Neutro no Brasil. A atuação do Estado em políticas públicas voltadas para a produção limpa e sustentável foi elogiada pelo ministro da Agricultura, Marcos Montes, que participou na tarde desta segunda-feira (6) da Agenda Verde no Bioparque Pantanal, por meio de videoconferência.

Fonte: [Governo MS](#)

Representatividade Bovinocultura de Corte – Sistema Famasul

Nacional

1. Comissão Nacional de Bovinocultura de Corte da CNA
2. Grupo Técnico de Defesa Sanitária da CNA
3. Comissão de Defesa Agropecuária do IPA
4. Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Carne Bovina do MAPA
5. Comissão Técnica Consultiva do SISBOV do MAPA

Estadual

6. Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Carne Bovina
7. Grupo de Trabalho do Plano de Agricultura de Baixa Emissão de Carbono de MS - Plano ABC
8. Comitê Gestor na DINAPEC- Embrapa
9. Conselho Estadual de Saúde Animal
10. Conselho Deliberativo da Reserva Financeira par Ações de Defesa Sanitária Animal - REFASA
11. Câmara Setorial Consultiva da Bovinocultura e Bubalinocultura
12. Comitê Assessor Externo da Embrapa Gado de Corte
13. Conselho da Fundação MS para Pesquisa e Difusão de Tecnologias Agropecuárias
14. Grupo de Trabalho de Identificação Individual de Animais
15. Comitê Gestor de Elaboração do Plano Estratégico Estadual do PNEFA

Fatos e Dados

Ações do Sistema Famasul e SENAR/MS Promovendo a educação



Acesse as redes sociais do Sistema Famasul e Senar/MS

<https://portal.sistemafamasul.com.br/>

<https://www.senarms.org.br/>

<https://www.instagram.com/sistemafamasul/>

<https://www.facebook.com/search/top?q=sistema%20famasul>

EXPEDIENTE

André Luiz Nunes

Zootecnista | Coordenador Técnico

andre.nunes@senarms.org.br

Fernanda Lopes de Oliveira

Médica Veterinária | Analista Técnica

fernanda.oliveira@senarms.org.br

Gabriel Mambula Sales

Médico Veterinário | Consultor Técnico

gabriel.sales@famasul.com.br

Igor Felipe Lima Ferreira

Eng. Sanitário e Ambiental | Assistente Técnico

larissa.barros@senarms.org.br

José Carlos de Pádua Neto

Médico Veterinário | Gerente Técnico

jose.padua@senarms.org.br

Melina Melo Barcelos

Médica Veterinária | Analista Técnica

melina.barcelos@famasul.com.br

Tamiris Azoia

Eng. Agrônoma | Analista Técnica

tamiris.souza@senarms.org.br

DIRETORIA

Marcelo Bertoni

Presidente

Mauricio Koji Saito

Vice-presidente

Frederico Borges Stella

1º Tesoureiro

Cláudio George Mendonça

1º Secretário

Lucas Galvan

Superintendente do Senar - AR/MS





FAMASUL
SENAR
SINDICATOS

sistemafamasul.com.br
senar.org.br

     / *sistemafamasul*

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724